

MÓDULO 1
DISCIPULADO
PARTICIPANTE



ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

Promovendo uma nova geração de líderes espirituais



MÓDULO 1
DISCIPULADO
PARTICIPANTE

ASSIM COMO O PAI ME ENVIU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

Promovendo uma nova geração de líderes espirituais

Todas as citações da Escritura, salvo indicação em contrário, são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®. Copyright © 1973, 1978, 1984 pela International Bible Society. Usado com permissão da Zondervan Publishing House. Todos os direitos reservados.

Principal colaborador: Tim Lale

Layout e design: Rodrigo Araya & Jonatan Tejel

Design da capa: Jonatan Tejel

Trabalho editorial: Erica Jones

Tradução: Horácio Pongolola & José Gundja

Todas as definições são do Dicionário Collegiate do Merriam-Webster, décima edição.

EMBAIXADORES

Copyright ©2013 pelo Departamento de Ministérios Jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia®
www.youth.adventist.org

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio - eletrônico, mecânico, digital, fotocópia, gravação ou qualquer outro - exceto por breves citações em revisões impressas, sem a prévia permissão do editor.

Impresso nos Estados Unidos da América

Os direitos de publicação deste livro fora dos Estados Unidos ou em idiomas que não o inglês são administrados pelo Departamento de Ministérios da Juventude da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Para obter informações adicionais, visite nosso site, www.gcyouthministries.org, envie um e-mail para Youthinfo@gc.adventist.org ou escreva para o Departamento de Ministérios da Juventude, Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD. 20904, EUA

tabela

de

conteúdos

| | |
|--|------------------|
| Bem-vindo | 7 |
| | Modelo de ensino |
| | 10 |
| Sessão 1 - Sou chamado para ser embaixador de outro mundo | 12 |
| Sessão 2 - Estou em uma jornada eterna para reflectir Jesus | .20 |
| Sessão 3 - Um embaixador é projectado para crescer em comunidade | .26 |
| Sessão 4 - A função de um embaixador é honrar a Jesus | .31 |
| Sessão 5 - Abertura | 39 |
| Sessão 6 - Fé | 45 |
| Sessão 7 - Morrendo para o eu | 53 |
| Sessão 8 - Baptismo do Espírito Santo | 62 |
| Sessão 9 - Reflectindo Jesus | 71 |
| Meu diário e PID | 83 |



Agradecimento

O Currículo dos Embaixadores deve muito à extraordinária contribuição e colaboração de muitas pessoas, sem as quais sua conclusão seria quase impossível. Queremos agradecer:

Os escritores: Gavin Anthony, Tim Lale e Troy Fitzgerald.

Gilbert Cangy, cuja orientação, liderança e apoio conduziram este currículo através de um largo processo desde seu nascimento até a conclusão. Um agradecimento especial por ter lido o primeiro rascunho e providenciado sugestões claras e orientação prática o que tornou este recurso inestimavelmente melhor do que se tivesse sido feito de outra maneira.

Kathy Beagles, pela supervisão do desenvolvimento do projecto.

Charity Garcia, pelo extraordinário trabalho feito no desenvolvimento dos currículos e na identificação/colaboração com os escritores de todos os sete módulos, e sem a qual a conclusão deste projecto seria quase impossível.

Silvia Sicalo, nossa experiente assistente administrativa, que manteve os correios electrónicos activos e se assegurou que se cumprisse os prazos.

Erica Jones, por sua experiência em correção de textos e sua atenção aos detalhes, evitou muitos erros iniciais e ajudou a criar um modelo inteligente e funcional.

Jonatán Tejel, pela sua experiência técnica e voluntariedade desinteressada de ajudar, e ao Rodrigo Araya, cuja ajuda técnica enriqueceu o resultado.

Maria Dunchie, pela sua contribuição criativa no desenho e apoio em outras formas práticas.

Hiskia Missah, pelo seu encorajamento ao longo deste projecto.

Força tarefa

Um agradecimento especial a equipa de Directores de Jovens das diferentes divisões que, sob a presidência de Gilbert Cangy, serviu como equipa de trabalho para revisar periodicamente e providenciar conselho construtivo ao longo do processo.

Benjamim Carballo (Interamericana), Busi Khumalo (Africa-austral e Oceano Índico), James Black (Norte Americana), Jobbie Yabut (Asia Pacífico Sul), Paul Tompkins (Transeuropeia), e Ravindra Shankar (Sudoeste Asiático).

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO EMBAIXADORES

Bem-vindo aos Embaixadores

Os Embaixadores é um novo nível do ministério jovem concebido para equipar os líderes com recursos para treinar uma nova geração de jovens sejam as mãos, os pés e a voz de Jesus em suas igrejas e comunidades locais.

Um embaixador geralmente representa um país ou uma causa. Um embaixador cristão é um representante de outro tipo; representa os valores, princípios, cultura e leis do reino de Deus. Representa o carácter e o propósito do Rei deste reino – O Próprio Jesus Cristo.

Este recurso do Departamento de Jovens se baseia em sete fundamentos que são considerados essenciais para satisfazer as necessidades de desenvolvimento de nossos jovens com idades entre 16-21. Eles incluem:

1. Um plano de discipulado centrado em Cristo
2. Desenvolvimento de liderança
3. Um estilo de vida de missão pessoal, público e de pequeno grupo
4. Desenvolvimento de carácter e personalidade, incluindo programação ao ar-livre e aventura
5. Treinamento de estilo de vida e vocação
6. Nutrir relações piedosas
7. Desenvolvimento e proximidade da comunitária através de projectos de serviço e treinamento de preparação para emergências

Cada um destes sete fundamentos se apresentam em módulos e os participantes obtêm o certificado de cada módulo concluído. Pelo que cada módulo tem um foco específico, há QUATRO elementos que serão comuns em todos os planos de estudo. Os líderes DEVEM assegurar-se de que se adotem todos estes elementos para que a experiência seja significativa, atractiva e desafiante.

- **Primeiro, o conceito de um companheiro.** No princípio de cada módulo, cada participante escolherá um amigo que será seu companheiro durante todo módulo. Se reunirão durante cada sessão para animar e apoiar os demais em seus papéis e crescimento como um Embaixador. Grupos de companheiros espirituais também se reunirão pra actividades específicas. Isto edifica o conceito de interdependência e responsabilidade na experiência de Embaixador.
- **Segundo, um Plano Individual de Discipulado (PID).** No princípio de cada módulo, cada participante fará um plano simples de como desejará crescer espiritualmente e adquirir competência prática na área do próximo módulo. Seu companheiro espiritual estará ali durante todo módulo para ajudar e animar a cumprir seu plano. O PID ajuda a enfatizar a natureza contínua de discipulado e que o aprendizado é uma parte contínua da vida. Ao unir os companheiros espirituais para esta obra, se enfatiza a necessidade de interdependência mútua a medida que aprendemos, crescemos e trabalhamos para Deus. As orientações para criar o PID aparecerão no Guia do Líder e no Guia do participante para cada módulo.

- Terceiro, **projectos**. Cada módulo terá um projecto que integrará os conceitos básicos do módulo em uma actividade de aprendizagem de serviço centrado em ajudar os demais. Isto será uma oportunidade para que todos da classe de Embaixador trabalhem juntos. Encontrarás instruções para preparar seu projecto nas páginas posteriores do Guia do líder para cada módulo. É possível que tenhas de planear vários projectos, dependendo do tamanho do seu grupo. O objectivo principal é incorporar o serviço como uma forma de vida, ao invés uma actividade ocasional.
 - Busque projectos que requeiram participação regular durante um período de tempo.
 - Entre em contacto com as organizações de serviço voluntário, um conselho local e outras entidades que podem ajudar-te.
 - Se o seu grupo adoptou um projecto particular de médio/longo prazo, não há necessidade de mudar de projecto quando chegar o momento de comprometer-se com um novo módulo. Use sua discricção.
- Quarto, **actividades sociais**. Assegura-te de planificar uma actividade social pelo menos uma vez no mês. Assegura-te de sempre proporcionar oportunidades para uma boa e saudável diversão para essa faixa etária. Não precisas realizar todas as sessões em um edifício. É apropriado realizar algumas na natureza, em espécie de acampamento, em casa de alguém, etc.

Nas últimas páginas do Manual do líder encontrarás uma lista de website onde podes encontrar “quebra-gelo” ou breves actividades divertidas que podem ser incluídas em suas sessões.

E claro, REALIZE TODAS AS SUAS ACTIVIDADES COM MUITA ORAÇÃO.

Guia do participante

Preparou-se um guia para cada participante.

O Guia do participante é essencialmente a pasta de trabalho que contém todas as sessões de cada módulo com as quais o participante se envolverá.

Nas páginas anteriores de cada módulo, há uma página para criar o PDI. Há também uma lista das sessões para esse módulo que o líder irá datar e assinar após a conclusão do participante.

Cada participante terá que completar 75% de participação para receber a certificação ou prêmio no final de cada módulo. Os participantes podem compensar as lições perdidas para alcançar os 75% exigidos, a critério de seu líder.

Promover a união está no coração de um modelo para o disciplado, no qual a Conferência Geral está se concentrando; é conhecido como “Juntos Crescendo Frutuoso Discípulos”. Este modelo enfatiza a compreensão, conexão, equipamento e ministrar - mas fazendo tudo isso “juntos”. Pois Deus não nos projetou para crescer ou ministrar sozinho, mas em comunidade. Paulo escreve que o crescimento em Cristo é alcançado quando todos usam os dons que Deus lhes deu, “até que todos nós alcancemos a unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus e nos tornemos maduros, alcançando toda a medida da plenitude de Cristo.” (Efésios 4:13).

Obrigado por ajudar a educar nossos jovens para se tornarem embaixadores de Jesus Cristo e do Seu reino.

Departamento do Ministério Jovem da Conferência Geral



Gilbert Cangy
Director de Jovens CG



Hiskia Missah
Director Associado de Jovens CG



Jonatan Tejel Subirada
Director Associado de Jovens CG

CRIANDO SEU PID

Como um ser humano com uma natureza que naturalmente tende a se afastar de Deus, crescer para reflectir Jesus como um embaixador raramente acontecerá por acaso ou sem muita consideração. É por isso que, para cada um dos módulos do Embaixador, você criará seu próprio PDI. O foco de cada PDI estará relacionado ao tema do seu módulo actual e durará pela duração desse módulo.

Aqui está um exemplo de como será um PDI. Preencha seu próprio PDI no formulário fornecido.

1. Nome do PID do Módulo:

DISCIPULADO CENTRALIZADO EM CRISTO

2. Companheiro espiritual: Quem é o companheiro espiritual que irá encorajá-lo e apoiá-lo no próximo estágio de sua jornada espiritual de crescimento como um embaixador de Jesus? Ele permanecerá seu companheiro espiritual ao longo do módulo actual.

JOHN WILCOX (Sua escolha de companheiro espiritual é adicionada na sessão 3. Deixe em branco por enquanto.)

3. Declaração de visão pessoal: Isso inclui duas partes: (a) O que você vê hoje em sua vida e gostaria de mudar para se tornar mais eficiente como embaixador de Jesus? (b) Descreva como você gostaria de se ver no futuro. Antes de começar a escrever, reserve um momento para orar para que Deus guie seus pensamentos.

- ACTUALMENTE, NÃO TENHO UMA VIDA DEVOCIONAL REGULAR OU MUITO SIGNIFICATIVA.
- EU GOSTARIA DE DESENVOLVER UMA VIDA DEVOCIONAL QUE POSSA ME EQUIPAR ESPIRITUALMENTE PARA SER UM EMBAIXADOR EFICAZ PARA JESUS.

4. Evidência esperada de mudança: Depois de olhar para sua declaração de visão pessoal, liste as evidências que você pode esperar ver que revelam que você está crescendo em Cristo.

- Eu acho que um embaixador eficaz é alguém que está sempre orando por oportunidades para revelar o carácter de Jesus seja onde for. Isso é o que eu quero para a minha vida.

5. Próximas etapas: Liste os passos práticos que você tomará para realizar sua visão pessoal de discipulado. Pense em como esses passos também moldarão suas devoções diárias com Deus.

- AJUSTE MEU RELÓGIO DE ALARME PARA 07:00 PARA COMEÇAR MINHAS DEVOÇÕES
- TIRE 30 MINUTOS EM ORAÇÃO E LEITURA DA BÍBLIA
- REPETIR ANTES DE IR DORMIR
- ENCONTRE UM LIVRO PARA LER QUE ENSINE MANEIRAS DIFERENTES PARA ESTUDAR A BÍBLIA
- Ore cada dia por oportunidades para Deus me usar como seu embaixador.

6. Reflexão: Como eu fiz? Isso é concluído no final do módulo. Isso lhe dá a chance de reflectir sobre o que funcionou bem e o que você gostaria de melhorar no futuro. Você pode comparar suas evidências esperadas de mudança com o que realmente aconteceu.

- Eu realmente gostei dessas últimas semanas. Quanto mais eu lia e entendia, mais confiante eu me tornava em orar por oportunidades para Deus me usar. Eu acho que vou expandir o tempo para devoções que tenho na noite, e agora que eu li um livro sobre o estudo bíblico, eu gostaria de ler outro sobre oração intercessora. ENTENDI QUE REALMENTE EU GOSTO DE ORAR PARA OUTROS.



Modelo básico para sessões de ensino

Este modelo será usado durante a maioria das sessões de ensino interno. Haverá variações no formato, dependendo do foco do dia.

Boas vindas e actividades

2 Min+

1. Boas vindas gerais e oração de abertura.
2. Uma curta actividade para você conhecer. À medida que as amizades se aprofundam continuamente, aumenta também a capacidade de encorajar e apoiar um ao outro espiritualmente.

Você sabia?

13 Minutos

Uma actividade que apresenta o tema do dia.

Briefing de missão

10 Minutos

Um estudo bíblico simples que fornece a base bíblica para o tema feito em grupos de dois ou três. Será útil que os líderes circulem pela sala para ouvir as conversas e ver se os participantes estão indo na direcção certa e respondendo às perguntas.

Pensando nisso

5 Minutos

Um tempo de reflexão pessoal em que cada participante escreve o que aprendeu pessoalmente com o estudo da Bíblia e como isso se aplica à sua própria vida como embaixador. Para ser compartilhado brevemente com seu companheiro espiritual, que será um incentivador espiritual durante o currículo.

Reflectindo Jesus e Seu reino

40 Minutos

Uma actividade que se expande no tema principal da lição. Esta seção é chamada de “reflectir Jesus e Seu reino” porque a principal tarefa de um Embaixador é representar quem é Jesus para os outros, bem como o que o reino dos céus representa.

Próximos passos

15 Minutos

Um embaixador para Jesus crescerá espiritualmente e será testemunha da vida cotidiana além das sessões de treinamento. Portanto, cada participante desenvolverá um plano de discipulado individual que os ajudará a crescer como embaixador de Jesus quando estiverem fora do ambiente de aprendizado.

No início de cada módulo do currículo, os participantes desenvolverão um plano de discipulado individual (PDI) que guiará sua jornada espiritual pessoal durante essa seção. Cada PDI se concentrará no tema dessa seção. “Próximos Passos” é um momento para os participantes reflectirem sobre como seu PDI está funcionando e orar uns pelos outros no que eles pretendem fazer a seguir. Isso será feito com o companheiro espiritual deles. Um companheiro espiritual é o amigo que ora e encoraja seu próprio companheiro durante um determinado período de tempo.

Resumo

5 Minutos

Como um grupo inteiro, esta é uma oportunidade para resumir o que os participantes aprenderam durante a sessão. É hora de o líder rever o que foi feito e pedir que os voluntários compartilhem rapidamente o que aprenderam.

SECÇÃO 1

Sou chamado para ser embaixador de outro mundo



SECÇÃO 1

Sou chamado para ser embaixador de outro mundo



Você sabia...

Um Embaixador é um agente diplomático do mais alto nível acreditado por um governo ou soberano estrangeiro como representante residente do seu próprio governo ou soberano ou designado para uma missão diplomática especial e muitas vezes temporária.

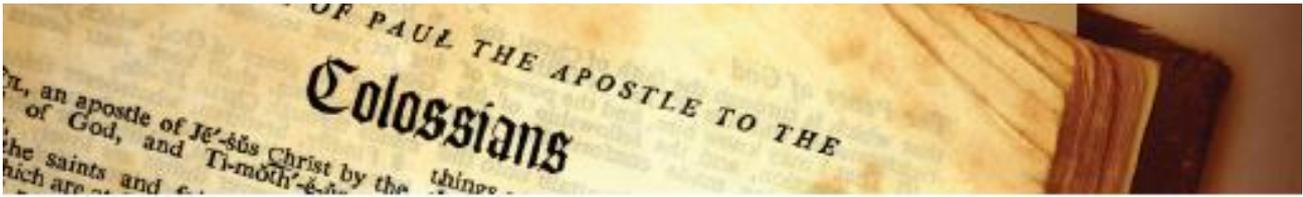
Dicionário Colegiado de Merriam-Webster, décima edição.

Deus me chamou para ser seu embaixador

“Então somos embaixadores de Cristo; Deus está fazendo o seu apelo através de nós”.

Nós falamos por Cristo quando imploramos: "Voltem para Deus!"

2 Coríntios 5:20,



Briefing de missão

A Bíblia é o livro de Deus para mostrar aos Seus embaixadores como viver na terra enquanto representa o Seu reino no céu. Ele explica quem é Deus, quem somos e para onde estamos indo. No coração deste livro está a revelação de Jesus, e que somente através de Seu Espírito Santo, Seus Embaixadores podem ter um impacto eterno no mundo. Antes do pecado, nós saberíamos como viver sem ter sido escrito porque as leis e os princípios de Deus teriam sido escritos em nossos corações e mentes. Mas enquanto vivemos com lembranças muito esquecidas, Deus escolheu escrever tudo para nós.

1. Como Embaixadores, usamos palavras para encorajar as pessoas a se voltarem para Jesus. Mas quem somos - nosso carácter - demonstra a verdade e o poder de nossas palavras. Em outras palavras, quem somos faz nossas palavras críveis. Em Ezequiel 36: 23-26, Deus promete revelar Sua santidade às nações “através” de Seu povo. Nestes versículos, qual é a coisa mais importante que lhe permitirá revelar aos outros a verdade sobre Deus?

2. Ellen White escreveu que o carácter é definido como nossos “pensamentos e sentimentos combinados”. De Mateus 5: 1-12, o que você acha que são os pensamentos e sentimentos que moldarão a mente e o coração de um embaixador à medida que eles vivam essas qualidades? o reino de Deus na terra?

PENSAMENTOS

SENTIMENTOS



Pensando nisso

1. Do que você acabou de estudar, qual é a ideia mais importante que você teve? Por quê?

2. Ao escolher viver como embaixador de Jesus em sua cultura, o que você acha mais desafiador?



Reflectindo Jesus e Seu reino

O que mudou?

A revista Time relatou os seguintes problemas nas escolas nos anos 1940 em comparação com os anos 80.

| 1940 | 1980 | Hoje? |
|-----------------------|---------------------|-------|
| Falar | Abuso de drogas | |
| Mascar pastilha | Abuso de álcool | |
| Fazer barulho | Gravidez | |
| Correr nos corredores | Suicídio | |
| Sair do lugar na fila | Estupro, Assalto | |
| Roupas impróprias | Roubo, Incendiário, | |
| Lixo | Bombardeamentos | |

1. Quais são os problemas que os estudantes enfrentam hoje na escola?

2. Por que você acha que houve uma mudança ao longo dos anos?

3. Pense nas leis, princípios e valores que estão moldando sua vida e seu caráter - talvez até mesmo sem você perceber. Pergunte a você mesmo as seguintes questões:

- Que leis estão moldando minha vida hoje e de onde elas são?
- Que princípios estão moldando minha vida hoje e de onde eles são?
- Que valores estão moldando minha vida hoje e de onde eles são?

4. Pense no modo como Deus gostaria de moldar sua vida e seu carácter no futuro. Peça orientação ao Espírito Santo ao responder à seguinte pergunta: No futuro, que leis, princípios e valores quero moldar minha vida à medida que busco o carácter de Jesus? Quais textos bíblicos ajudarão a direccionar minhas escolhas?

Meu compromisso

“Então somos embaixadores de Cristo; Deus está fazendo o seu apelo através de nós. Nós falamos por Cristo quando imploramos: "Voltem para Deus!"

2 Coríntios 5:20



Eu, _____, desejo viver como um embaixador para Jesus e Seu reino.

Em resposta ao desejo de Deus de se revelar através de mim, escolho dedicar tudo que sou a Ele - para que Ele possa me usar para alcançar os outros de qualquer maneira que Ele escolha.

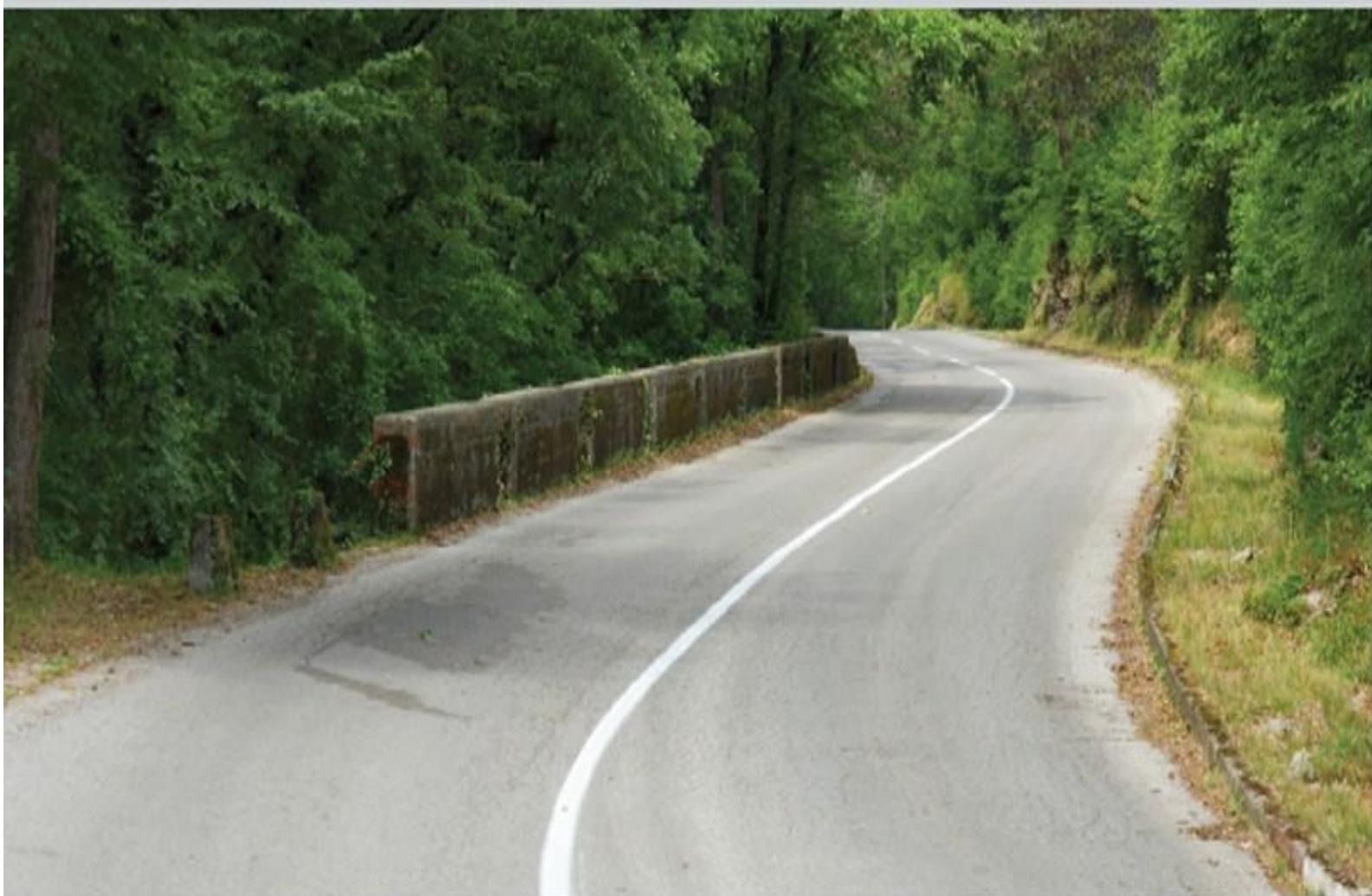
Assinado _____ Data _____

Testemunhado por _____

Testemunhado por _____

SECÇÃO 2

Estou em uma jornada eterna para reflectir Jesus



SECÇÃO 2

Estou em uma jornada eterna para reflectir Jesus

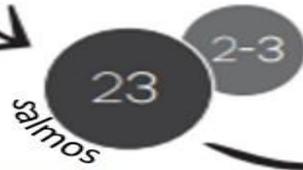


Você sabia...

1 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.



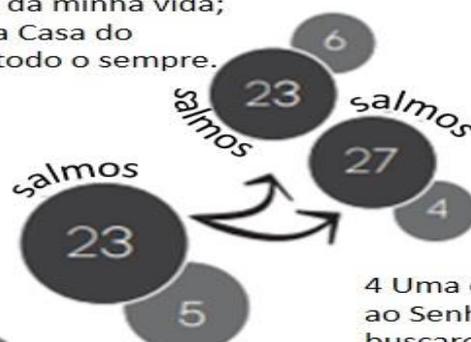
2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; 3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.



4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.



6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre.



5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

4 Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo.

Os Salmos 23 e 27 descrevem a jornada eterna de nossas vidas...



Briefing de missão

Leia a seção “você sabia?”. Os Salmos 23 e 27 nos ajudam a entender a jornada dos embaixadores e por que eles agem assim. Como esta jornada até a casa do pastor nem sempre é fácil, aqui estão seis incentivos sobre por que os embaixadores devem continuar.

1. Não importa quão despreparados e fracos possamos nos sentir em nossa jornada, o Pastor promete prover tudo o que precisamos: “O Senhor é o meu Pastor, eu não quero mais” (23: 1).
2. Não importa quão desconcertante ou confusa seja a nossa jornada, caminhar nos caminhos do Pastor sempre cumprirá os propósitos do Pastor para nossa vida: “Ele me guia nos caminhos da justiça por causa do seu nome” (versículo 3). Observe como esses caminhos são todos chamados de “caminhos da justiça” (NIV) ou “caminhos correctos” (NRSV). Mas por que eles são chamados de caminhos retos ou correctos? Primeiro, eles são caminhos certos porque levam ao lugar certo, a casa do pastor. Segundo, eles são caminhos certos porque nos mantêm em uma jornada na companhia da pessoa certa, o Pastor. Terceiro, eles são caminhos certos porque nos moldam nas pessoas certas. Observe como nós percorrer os caminhos da justiça "por amor do seu nome" (23: 3). “Pelo amor de seu nome” significa a honra e a glória do Pastor.
3. Não importa quão assustadora seja a nossa jornada, a escuridão não é um lugar a ser temido, pois é um lugar que o Pastor usa para nos amadurecer - quer tenhamos ido para lá sozinhos, quer tenha nos levado até lá: Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”(23: 4). É na escuridão, como em nenhum outro lugar, que vemos Deus nos livrando do ataque com a vara e nos resgatando com Seu cajado.
4. Não importa quão fácil esperemos que nossa jornada seja, o Pastor pode permitir que nossos inimigos nos cerquem, a fim de obtermos uma compreensão mais profunda de Seu amor por nós: “Você prepara uma mesa diante de mim na presença de meus inimigos. Tu unges minha cabeça com óleo; meu cálice transborda”(23: 5). Podemos ser tentados a pensar que nossos inimigos vão roubar as bênçãos de Deus para nós, mas eles não podem. Ninguém pode pegar o que Deus nos dá.
5. Não importa quão solitária nossa jornada possa parecer, o Pastor está sempre presente. “Certamente que o bem e o amor me seguirão todos os dias da minha vida” (23: 6).
6. O fim da jornada capacita o salmista a “habitar na casa do Senhor para sempre”. A jornada do Salmo 23 termina na casa do Senhor, mas o salmista não explica por que ele está indo para lá - mas no Salmo 27 ele faz. A “uma coisa” que ele quer em sua vida é “contemplar a beleza do Senhor” (27: 4). A beleza de Cristo, a perfeição de seu carácter, é algo que motiva todo o ser do salmista quando o vale está escuro e os inimigos o cercam. Nada é mais precioso para o salmista do que a beleza de Jesus. Mais importante ainda, é quando ele olha para Jesus que ele é transformado para se tornar como ele.



pensando nisso

1. Como é possível que experiências boas e más na jornada da vida possam desenvolver o caráter de Jesus em você? Até que ponto isso foi verdade da sua vida até agora?

2. O que precisa acontecer antes de seu maior desejo é refletir a beleza de Jesus?



Refletindo Jesus e Seu reino

Criando um Plano de Discipulado Individual (IDP)

Consulte a página 11 para obter orientações sobre como criar seu IDP

SECÇÃO 3

Um embaixador é projectado para crescer em comunidade



SECÇÃO 3

Um embaixador é projectado para crescer em comunidade



Você sabia...



A pirâmide de Efésios 4

Assim, o próprio Cristo deu os apóstolos, os profetas, os evangelistas, os pastores e mestres, para equipar o Seu povo para as obras de serviço, para que o corpo de Cristo fosse edificado até que todos alcançássemos a unidade na fé e no conhecimento de o Filho de Deus e tornar-se maduro, atingindo toda a medida da plenitude de Cristo.

Efésios 4: 11-1

Crescer em Cristo -- para que possamos viver como Seus embaixadores -- é projectado por Deus para acontecer no contexto de Seu corpo - a Igreja.



Briefing de missão

Leia Efésios 4: 11-13. Por que você acha que Paulo coloca “alcançando toda a medida da plenitude de Cristo” no contexto da comunidade trabalhando em conjunto? Por que não nos tornamos como Jesus sozinhos?

Na mente de Paulo, experimentar a plenitude de Cristo não era um assunto privado, mas foi projectado para acontecer melhor no contexto da comunidade da igreja - uma comunidade onde os dons do Espírito Santo estavam sendo usados. Paulo ensina que, como igreja, somos o corpo de Jesus. Somos todos diferentes, mas estamos unidos e, mais importante, unidos à Cabeça, Jesus.

Jesus sugere que algo especial aconteça quando estamos unidos. Leia João 17: 20-23. O que Jesus identifica como o propósito da unidade para:

- a) Cristãos? _____
- b) O mundo? _____

Crescer juntos é importante por duas outras razões. A primeira é nossa profunda pecaminosidade. Desde que Adão e Eva pecaram, cada um de nós nasce no mundo com uma tendência natural de viver em oposição a Deus e aos caminhos de Seu reino. Como Davi lamenta: “Certamente fui pecador desde o nascimento, pecador desde o tempo em que minha mãe me concebeu” (Salmos 51: 5). Então, no momento em que começamos a escolher seguir a Cristo, já temos muitos hábitos pecaminosos que estão profundamente arraigados dentro de nós e são difíceis de desfazer de uma só vez. O segundo desafio é o nosso inimigo sobrenatural. Como Paulo claramente identifica, “nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes deste mundo escuro e contra as forças espirituais do mal nos reinos celestes” (Efésios 6:12). Não podemos sobreviver contra um inimigo tão sobrenatural com poder humano. Estamos continuamente precisando de poder sobrenatural fora de nós mesmos que somente Deus provê. E quando trabalhamos juntos, podemos incentivar uns aos outros para que não desanimemos.



Pensando nisso

1. Algumas pessoas se sentem desconfortáveis em compartilhar sua vida espiritual com outras pessoas. De que maneira você tem dificuldade em compartilhar as coisas espirituais com os outros?

2. Que vantagens existem no desenvolvimento de uma comunidade espiritual onde todos estão abertos a compartilhar como Deus está trabalhando em suas vidas? Como essa comunidade pode ser útil para você?



Reflectindo Jesus e Seu reino

Apresentando Companheiros Espirituais.

Salomão dá alguns conselhos úteis e práticos:

“Duas pessoas estão em melhor situação do que uma, pois elas podem ajudar umas às outras a ter sucesso. Se uma pessoa cai, a outra pode estender a mão e ajudar. Mas quem cai sozinho tem sérios problemas” (Eclesiastes 4: 9-10).

Embora o apoio de outras pessoas seja importante em todas as áreas da vida, é particularmente importante em nossa vida espiritual. É por isso que Deus nos criou para viver como cristãos na comunidade da igreja, para que possamos estar continuamente cercados por outros para nos encorajar e nos apoiar. Esse encorajamento e apoio também é o motivo pelo qual Jesus enviou os discípulos para ministrar de dois em dois.

Cada vez que você cria um plano de discipulado individual (PDI), você escolhe alguém para compartilhar sua jornada espiritual com a duração do módulo. Passe um momento orando pela orientação de Deus e considere as seguintes perguntas:

1. Quem Deus quer que eu encoraje e apoie espiritualmente?
2. Quem Deus pode querer ser um encorajamento e apoio espiritual para mim?
3. Com quem me sinto confortável? Quem vai manter minha confiança?

O que os companheiros espirituais fazem toda semana?

A partir de agora, cada aula terá um tempo para os Companheiros Espirituais reunirem-se para discutir onde cada um está trabalhando através de seu PDI. Cada vez que você se reúne, você farão uns aos outros três perguntas simples:

- Como vai a sua vida espiritual?
- Como vão as coisas com o seu PDI?
- Como posso orar por você - pela sua vida espiritual e pelo seu PDI?

Escolhendo um Companheiro Espiritual

Agora é hora de escolher seu Companheiro Espiritual para o restante deste módulo. Escreva seu nome em seu PDI que você criou da última vez.

SECÇÃO 4

A função de um embaixador é honrar a Jesus



SECÇÃO 4

A função de um embaixador é honrar a Jesus na frente do universo



Você sabia...

Um dia Deus clamou através de Zacarias

"Venha! Venha! Fuja da terra do norte... Venha, Sião! Escape, você que mora na filha Babilónia!" (Zacarias 2: 6-7). Naquele momento, Zacarias estava vivendo entre os remanescentes de Jerusalém. Este era um remanescente de Israel que havia seguido Zorobabel de volta a Jerusalém do cativeiro com o propósito específico de reconstruir o templo e a cidade. Mas esse remanescente enfrentou oposição, desanimou e parou o trabalho. Ageu observa que eles estavam agora focados em desfrutar do conforto de suas próprias casas (Ageu 1: 4). Além de encorajá-los, Zacarias apela aos parentes que escolheram permanecer na Babilónia. Enquanto alertava sobre a queda da Babilónia, a principal preocupação de Zacarias era que os parentes do remanescente

abandonassem a Babilónia e se unissem a eles na restauração do templo e da cidade - o lugar da presença de Deus.

Anos depois, quando Paulo convidou os coríntios para uma vida de pureza, ele citou o chamado de Isaías para sair da Babilónia para encorajar aqueles comprometedores a entrarem na presença de Deus - no "templo do Deus vivo" (2 Coríntios 6: 16-18).

Então, no final da Bíblia, quando "outra voz" fala através do remanescente do tempo do fim, para que seus parentes espirituais saiam da Babilónia (Apocalipse 18: 4), o último convite é estar pronto para viver na presença de Deus. No eterno templo da Nova Jerusalém (Apocalipse 21: 2-3).

Então, o chamado para sair da Babilónia é um chamado para a presença de Deus. O foco não é simplesmente nos problemas da

Babilónia, mas no trabalho de restaurar o que está quebrado.

Paulo escreve: "Você não sabe que o seu corpo é o templo do Espírito Santo" (2 Coríntios 6:19)? Portanto, sustentar a mensagem profética de Apocalipse 18: 4 - chamar as pessoas para fora da confusão da Babilónia espiritual - é o chamado ao discipulado - um chamado para restaurar os corações humanos como os templos da presença de Deus. É um chamado para que pessoas quebradas entrem em uma comunidade totalmente dedicada a restaurar o templo do coração humano de volta à imagem de Deus, que na presença de Deus, eles podem ser transformados para reflectir a face de Jesus.

Essa comunidade honra muito a Jesus.

A chamada para sair... É uma chamada para entrar:

Os embaixadores devem chamar pessoas do mundo inteiro para saírem da Babilónia espiritual, para que possam entrar em uma comunidade dedicada a reconstruir vidas destruídas de volta ao carácter de Jesus.



Briefing de missão

Em "você sabia?", Vimos que o chamado final para se preparar para o retorno de Jesus é um chamado para uma comunidade que está honrando Jesus restaurando Sua imagem em seres humanos quebrados - pessoas cujas vidas foram quebradas pelo pecado introduzido em o mundo por Satanás.

No entanto, esta restauração dos seres humanos à imagem de Deus sempre foi o propósito de Deus desde o início da história.

1. Leia Romanos 8:29. O que Paulo diz que é o propósito de Deus para nós?

2. Como Paulo descreve sua própria experiência em 2 Coríntios 3:18?

3. Leia Gálatas 4:19. Qual foi o propósito de Paulo como embaixador de Deus?



Pensando nisso

1. Quando você, como embaixador, revela o carácter de Jesus no meio dessa grande controvérsia entre Jesus e Satanás, Jesus é honrado. O universo que assiste sabe que você não tem que seguir Jesus, mas escolheu viver para ele. Ao reflectir o carácter de Jesus, você revela Sua bondade e Satanás é um mentiroso em suas acusações de que Deus é injusto e injusto. Como você se sente ao ter uma responsabilidade tão grande?

2. Como embaixador, com o objectivo de revelar o carácter de Jesus no meio de uma batalha sobrenatural, por que você acha que precisa estar orando?



Reflectindo Jesus e Seu reino

Até agora, olhamos para honrar de duas maneiras. Primeiro, honramos a Jesus ao preparar o mundo para encontrá-lo, chamando as pessoas a saírem da Babilónia espiritual e para as comunidades dedicadas a reconstruir Sua imagem em corações humanos quebrados. Em segundo lugar, como Paulo, honramos Jesus em um nível pessoal ao revelarmos Jesus em nossa própria vida e fazer da restauração da imagem de Jesus o propósito de nosso próprio ministério.

Agora, vamos olhar para isso de uma perspectiva cósmica.

A Bíblia é uma história. Se você olhar o folheto “Reflectindo sobre Jesus no Grande Conflito”, você verá sete eventos principais nesta história - como cenas em uma peça. Cada uma dessas sete cenas traz novas informações, e cada cena é importante para entender a peça como um todo. Poderíamos dizer que cada parte da Bíblia se relaciona com um ou mais desses sete eventos de alguma forma.

Observe que a história está envolvida em uma batalha sobrenatural cósmica. Este é o ambiente em que o embaixador vive. Nosso mundo e nosso trabalho são como um teatro no cosmos, com o céu e milhões de outros mundos assistindo.

O Senhor Jesus está fazendo experimentos nos corações humanos através da exibição de Sua misericórdia e graça abundante. Ele está efectuando transformações tão surpreendentes que Satanás, com toda a sua ostentação triunfante, com toda a Sua confederação do mal unida contra Deus e as leis de Seu governo, permanece vendo-os como uma fortaleza inexpugnável para Seus sofismas e delusões. São para ele um mistério incompreensível. Os anjos de Deus, serafins e querubins, os poderes encarregados de cooperar com as agências humanas, olham com espanto e alegria que os homens caídos, outrora filhos da ira, estão através do treinamento de Cristo desenvolvendo os caracteres segundo a semelhança divina, para serem filhos e filhas de Deus, para desempenhar um papel importante nas ocupações e prazeres do céu.

Ellen White, *Testemunhos para Ministros*, 18

Reflectindo Jesus no Grande Conflito

Queda de Satanás e seus anjos do céu

Satanás queria ser como Deus. Por causa de Seu orgulho, Satanás iniciou uma guerra no céu contra Jesus e o reino dos céus. Como resultado, Satanás e um terço dos anjos foram expulsos do céu. O orgulho e a ira de Satanás aumentaram quando ele mais tarde começou a tentar destruir as pessoas que Jesus fez à sua própria imagem. Como um anjo caído, Satanás e seus anjos trabalham invisivelmente aos olhos humanos.

Isaías 14: 12-15; Ezequiel 28:14 17; Apocalipse 12: 7-9; Efésios 6: 10-12.

Criação - na imagem perfeita de Deus

Jesus nos criou à sua imagem - seu carácter. Tudo o que Ele fez foi lindo e causou grande alegria para Ele e para todos no universo. **Gênesis 1: 26-27; Gênesis 1:31; Jó 38: 4-7; Colossenses 1: 15-17.**

A queda - imagem de Deus deformada

Logo após a criação, Eva foi para a árvore do bem e do mal - o mesmo lugar que Deus lhe disse para não ir. Foi lá que Satanás foi capaz de tentá-la. Uma vez que ela e Adão desobedeceram a Deus, de repente perceberam que não tinham roupas. Esse pecado havia quebrado o carácter de Deus dentro deles. Parece que a glória brilhante os vestiu, representando o carácter glorioso de Deus dentro deles. Então agora que o carácter de Cristo neles foi quebrado, a glória ao redor deles desapareceu. Mas mais do que isso, eles estavam começando a experimentar as consequências de sua desobediência - eles estavam começando a morrer.

Como poderiam eles, e todos os filhos que se seguiriam, serem resgatados das consequências de seus pecados? **Gênesis 3: 1-12.**

Salvação - Reforma da imagem de Deus

O pecado sempre leva à morte. Como pecadores, estamos condenados a morrer eternamente, mas Jesus veio e morreu em nosso lugar. Ele tomou o castigo pelo pecado que deveríamos ter tomado. Então, quando confio que Jesus morreu por mim, Deus considera que estou salvo da consequência do meu pecado no futuro - a morte eterna. Mas Ele também salva do pecado no presente. Quando coloco minha fé na obra recreativa de Jesus através do Espírito Santo, Jesus restaura Seu próprio carácter de volta a mim - o carácter que se desfez em Adão e Eva no Éden. Quando o Espírito Santo continua a trabalhar em nós, começamos a reflectir Jesus de maneiras crescentes. **Isaías 53: 4-6; Romanos 3: 21-24; 6:23; Romanos 8:29; Gálatas 4:19; 2 Coríntios 3:18.**

Julgamento Pré-Advento

Satanás sempre acusou Deus de ser injusto e injusto. Então, antes de Jesus retornar, Deus mantém um julgamento que registra como as Suas decisões sobre o nosso futuro são realmente baseadas em nossas próprias escolhas - a favor ou contra ele. Este é um julgamento aberto, em que todo o universo será capaz de ver que Deus foi correto, bom e justo. Somos salvos pela nossa fé - nossa confiança em repouso - em Jesus. Tal fé sempre resulta em boas obras. Então, o tipo de pessoas que nos tornamos e o tipo de coisas que fazemos são a evidência que Jesus vê para ver se nossa fé é genuína. **Romanos 14: 10-12; Daniel 7: 9-10; Mateus 25: 31-46; Gálatas 5: 22-23; Apocalipse 20.**

Segunda vinda

Jesus prometeu que Ele retornaria e fará isso fisicamente - exactamente como quando Ele veio pela primeira vez. Isso não será um segredo, mas um evento cósmico visível para todos verem. Neste momento, em “um piscar de olhos”, aqueles que morreram em Cristo serão ressuscitados. Com os fiéis que estão vivos seremos reunidos e todos estar vestido com a mesma glória que Adão e Eva usava no Éden. João 14: 1-3; Atos 1: 9-10; Mateus 24: 24-27; 1 Coríntios 15: 35-55.

Destruição do mal e da recriação eterna

Depois de 1000 anos com Jesus no céu, julgaremos Satanás, Seus anjos e os ímpios. Depois que este julgamento for anunciado, Deus destruirá o mundo pelo fogo e o recriará como Ele pretendia no princípio. Nós então viveremos na terra, crescendo mais e mais no carácter de Jesus pelo resto da eternidade.

1 Coríntios 6: 3; Apocalipse 20: 7-15; Apocalipse 21: 1-5; 2 Coríntios 3:18.



SECÇÃO 5

Abertura



SECÇÃO 1

Abertura – Minha primeira resposta a Deus



Este diagrama nos ajuda a entender as maneiras pelas quais Deus trabalha em nossas vidas. Isso é importante lembrar, porque os embaixadores servem principalmente de quem são, não apenas do que dizem.

As flechas se relacionam com o que Deus faz. Ele inicia a comunicação comigo, Ele me dá entendimento, Ele traz segurança de que eu sou Seu filho, Ele me baptiza com o Seu Espírito Santo, e Ele me atrai continuamente para um relacionamento mais profundo com a Trindade.

Os quatro círculos exteriores se relacionam com o que eu faço em resposta ao trabalho de Deus. Se eu estiver aberto à revelação de Deus, Ele me dará entendimento. Se eu colocar minha fé no que ele me mostra, Ele trará segurança. Se eu estiver disposto a sacrificar tudo por Ele e me esvaziar assim, Ele me encherá com o Seu Espírito Santo. Se eu me dedicar ao ministério, Deus me trará mais profundamente em Sua presença.

Portanto, há quatro coisas que são importantes para mim e que estão directamente relacionadas ao meu crescimento espiritual: 1) Abertura a Deus, 2) Fé nas palavras de Deus, 3) Morrer ao eu - o esvaziamento de meu eu natural como preparação para o preenchimento divino do Espírito Santo, 4) Ministério.

Esses quatro aspectos se relacionam com a maneira como acreditamos.

Embaixadores são mudados para refletir Jesus não apenas pelo que eles acreditam, mas como eles acreditam -- e isso começa com a abertura



Briefing de missão

No início do Novo Testamento, Mateus cita o profeta Isaías para explicar que o Salvador seria chamado de "Emanuel - que significa" Deus conosco " (Mateus 1:23). A Bíblia deixa claro que não somos deixados sozinhos na terra, mas Deus teve que tomar a iniciativa de vir a nós porque "ninguém busca a Deus" (Romanos 3:11). Deus tomou a iniciativa, primeiro no Éden (Gênesis 3: 8-9) e, mais tarde, quando Ele projectou o tabernáculo, dizendo: "Deixem-me fazer um santuário, para que eu possa habitar entre eles" (Êxodo 25: 8).

Agora imagine que é a hora das oferendas matinais no tabernáculo. Como um israelita, você chama sua família e fica na entrada da sua tenda, de frente para o santuário onde as ofertas serão feitas. Eles são feitos pelos sacerdotes em nome de todo o Israel, simbolizando a consagração de sua família e do resto de Israel a Deus. Mas espere. Você não precisa ir para a frente da sua tenda. Você pode ignorar tudo e continuar comendo seu café da manhã. Então, qual é a diferença entre a pessoa que reconhece sua necessidade de consagrar-se a Deus e aquela que não se importa?

1. O que os seguintes versículos da Bíblia ensinam sobre o significado de um coração duro? Êxodo 7:13, 22; 8:15, 19; 9:12; Marcos 6:52; 8:17.

2. O oposto de um coração duro é um "coração de carne" suave. O que a Bíblia ensina sobre as características de um coração de carne em Ezequiel 11:19; 36:26?

Uma pessoa com um coração duro está fechada para Deus, enquanto a pessoa com um coração de carne está aberta às impressões do Espírito Santo. Deus pode estar falando, mas a menos que alguém esteja realmente aberto para ouvir, a voz de Deus não será ouvida ou entendida. O coração de um embaixador começará a ser reformado para reflectir Cristo aos outros, à medida que aprendemos a estar cada vez mais abertos a Deus e a responder ao que Ele deseja compartilhar conosco.



Pensando nisso

1. O que você acha da ideia em Romanos 3:11 de que, naturalmente, você nunca procurará a Deus a menos que Deus venha procurar você primeiro?

-
2. Quão aberto você está em relação a Deus? Da perspectiva de Deus, como Ele poderia dizer se você está aberto ou fechado?
-
-



Reflectindo Jesus e Seu reino

1. Tornar-se consciente de estar fechado

Podemos nos fechar à voz de Deus de várias maneiras - não apenas por causa do pecado. Na lista abaixo, peça ao Espírito Santo que lhe mostre como você pode estar fechado a Deus - mesmo que você seja cristão por muitos anos. Existe alguma coisa que você precisa adicionar à lista?

| <u>Pecado</u> | <u>Emocional</u> | <u>Físico</u> | <u>Mental</u> |
|-----------------|------------------|---------------|---------------|
| Amargura | Machucar | Doença | Inflexível |
| Falta de perdão | Exaustão | Estresse | Cínico |
| Ressentimento | Outros? | Sentindo-se | Condenar |
| Orgulho | | impulsionado | Julgador |
| Outros? | | Agitação | Outros? |
| | | Outros? | |

2. Oração

Estamos todos fechados para a voz do Espírito Santo de Deus de alguma forma. À medida que você amadurece como um embaixador, Deus pode mostrar-lhe outras maneiras pelas quais você bloqueia sua voz para que você possa ouvi-lo mais claramente e responder com maior devoção e fidelidade.

Escreva uma oração em que você pergunta a Deus como você está actualmente fechado à Sua voz. Escreva também uma resposta para o que você sente que o Espírito Santo lhe está dizendo sobre as áreas em que você está fechado para ele.

SECÇÃO 6

Fé



SECCÃO 6

Fé – no que Deus me mostrou

? Você sabia...



Aqui está o que pessoas famosas ao longo dos séculos disseram sobre fé e crença:

Se você acredita no que gosta no evangelho e rejeita o que não gosta, não é o evangelho em que acredita, mas sim a si mesmo. - Agostinho de Hipona (354-430)

O homem prefere acreditar no que ele prefere ser verdadeiro. —Francis Bacon (1561-1626)

É tão difícil acreditar porque é tão difícil de obedecer. - Soren Kierkegaard (1813-1855)

Um homem que tem fé deve estar preparado não apenas para ser um mártir, mas para ser um tolo. K. Chesterton (1874-1936)

Não tenha medo de dar um grande passo se estiver indicado. Você não pode atravessar um abismo em dois pequenos saltos. - David Lloyd George (1863-1945)

Fé e pensamento pertencem juntos, e acreditar é impossível sem pensar. —John R. W. Stott (1921-2011)

quando Deus nos dá entendimento, é um chamado para acreditarmos no que Ele diz



Briefing de missão

No último estudo sobre abertura, vimos como o Antigo Testamento usa os símbolos de um coração duro e suave. No entanto, a Bíblia também descreve o coração como sendo circuncidado ou não circuncidado. Enquanto os significados se sobrepõem, a ideia de um coração circuncidado é ligeiramente diferente e ilustra outro importante princípio espiritual.

1. Leia Gênesis 17: 10-26 e Êxodo 12:44, 48. O que a Bíblia ensina sobre o significado da circuncisão?

Na época dos israelitas, a circuncisão indicava crença no convênio de Deus e participação na comunidade de Deus. No entanto, ainda era possível ser fisicamente circuncidado, mas não acreditar nas palavras de Deus. Isso era perigoso para o povo. Pode ser fácil para eles pensarem que só porque foram circuncidados, então eles eram membros leais da família de Deus. No entanto, Deus não estava apenas procurando um sinal externo, mas um compromisso interno de fé.

Como a Bíblia deixa claro, “sem fé é impossível agradar a Deus, porque qualquer um que venha a ele deve acreditar que ele existe e que ele recompensa aqueles que sinceramente o procuram” (Hebreus 11: 6). Mais tarde nos Evangelhos, Jesus deixa claro que os milagres só são possíveis se a fé estiver presente. E assim como a fé em Jesus era necessária para a cura física, também a fé é necessária para o milagre de uma vida reformada no carácter de Jesus.

2. Leia os comentários de Jesus sobre a fé em Mateus 8:10; 9: 2, 29-30; 15:28 O que você acha que permitiu que essas pessoas levassem Jesus a sério, enquanto muitas outras não o fizeram?



Pensando nisso

1. Por que você acha que Jesus enfatiza a fé como um ingrediente crítico em nossas vidas para ser transformado?

2. Quais são alguns dos desafios pessoais que você enfrenta que o impedem de acreditar em Deus completamente?



Reflectindo Jesus e Seu Reino

Você já orou para ser diferente por dentro, mas acabou ficando do mesmo jeito? Se sim, o que podemos fazer com relação a essa falta de poder? Aqui está uma promessa de Deus para você que pode ajudar:

“Seu poder divino nos deu tudo o que precisamos para a vida e piedade através do nosso conhecimento daquele que nos chamou por Sua própria glória e bondade. Através destes, ele nos deu Suas grandes e preciosas promessas, para que através delas você possa participar da natureza divina e escapar da corrupção no mundo causada por maus desejos.” (2 Pedro 1: 3-4)

Alguém calculou que existem 1260 promessas na Bíblia. E você sabia que as promessas de Deus estão todas enfocadas no que Pedro está descrevendo - para que reflectamos o carácter de Jesus e evitemos ser feridos pelo pecado? Para estas promessas de trabalho, no entanto, James nos diz sem rodeios que, quando nos aproximamos de Deus, devemos crer que Deus fará o que prometeu. “Mas quando ele pergunta, ele deve acreditar e não duvidar, porque quem dúvida é como uma onda do mar, soprada e jogada pelo vento. Esse homem não deve pensar que receberá nada do Senhor; ele é um homem de mente dupla, instável em tudo o que faz” (Tiago 1: 6-8).

Mas como podemos pedir a Deus e estar confiantes de que estamos pedindo as coisas certas? Poderíamos pedir a Deus um carro esportivo da Ferrari, mas não há força nessa oração! Por quê? Porque em nenhuma parte da Bíblia Deus promete dar a nenhum de nós um carro esportivo! No entanto, quando sabemos o que Deus nos promete, podemos orar com total confiança de que Deus responderá. Há poder em tais orações.

Então, quando oramos de acordo com as palavras de Deus, nossa fé cresce, e essa fé traz o poder de Deus em nossas vidas para a mudança. Como você deve saber, Jesus realizou milagres nas histórias do evangelho que trouxeram mudanças à vida das pessoas por causa de sua fé em Suas palavras.

Então, onde podemos encontrar as promessas de Deus que trazem a promessa de Seu poder para nós?

Primeiro, há promessas onde Deus promete fazer algo ou nos dá algo. Veja alguns deles na caixa abaixo.

EU SOU:

1. Eu sou amado

- Nada pode me separar do amor de Deus (Romanos 8: 37-39)
- Sou amado e escolhido por Deus (1 Tessalonicenses 1: 4)

2. ESTOU SEGURO

- Eu sou perdoado por causa das riquezas da graça de Deus (Efésios 1: 7-8)
- Eu não estou condenado pelos meus pecados passados (Romanos 8: 1-2)
- Eu estou selado com o Espírito Santo (Efésios 1:13)

3. EU SOU VALORIZADO

- Eu sou possessão preciosa de Deus (Deuteronomio 14: 2)
- Estou sendo transformado à semelhança de Deus (2 Coríntios 3:18)

4. EU SOU CAPACITADO

- Deus vive em mim como Jesus vive no Pai e no Pai em Jesus (João 17: 20-22)
- Eu posso fazer tudo o que Deus quer porque Ele me fortalece (Filipenses 4:13)

5. EU SOU PROVIDENCIADO PARA

- Eu tenho acesso directo ao trono de Deus para todas as minhas necessidades (Hebreus 4: 14-16)
- O Deus que morreu para me salvar certamente me dará tudo de que eu preciso (Romanos 8: 31-32)

EU TENHO:

1. Eu tenho um novo propósito

- Para glorificar a Deus, revelando o carácter de Deus para os outros (João 15: 8)
- Fazer boas obras para Deus (Efésios 2:10)

2. EU TENHO UMA NOVA FAMÍLIA

- Sou membro da família do céu - filho de Deus (João 1:12)
- Sou membro da família de Deus na terra - Sua igreja (Romanos 12: 5)

3. TENHO NOVAS RESPONSABILIDADES

- Eu fui comprado por um preço (1 Coríntios 6:19-20)
- Sou embaixador do reino de Deus (2 Coríntios 5:20)
- Sou um sacerdote real de Deus (1 Pedro 2:9)
- Eu sou um trabalhador com Deus (1 Coríntios 3:9)

4. TENHO UM NOVO FUTURO

- Onde tudo funciona para o bem (Romanos 8:28)
- Eu tenho uma herança no céu (1 Pedro 1: 3-4)

Em segundo lugar, as descrições do próprio Deus também são promessas. Paulo nos diz que era o plano de Deus que nos tornássemos como Seus Filhos: “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à semelhança de Seu Filho...” (Romanos 8:29). Então, quando lemos as descrições de Jesus, elas podem se tornar promessas para nossas orações se tornarem como Ele. (Isto não inclui descrições de Deus que pertencem somente a Deus; por exemplo, que Ele é todo-poderoso, todo conhecedor, ou em todo lugar ao mesmo tempo, etc.)

Características somente de Deus que podem nos dar confiança de que nossas orações serão postas em prática:

- Todo-Poderoso, Isaías 6: 1-3; Isaías 14:27
- Sempre presente, Isaías 41:10; Mateus 28: 19-20
- Soberano, 2 Samuel 7:22; Daniel 4: 34-35
- Criador e Recriador, Isaías 44:24; Isaías 44: 2-3
- Eterno e Infinito, Isaías 26: 4; Hebreus 1: 10-12
- Louvável e Glorioso, 1 Crônicas 29: 10-13; Salmo 145: 4-5

Características de Deus que compartilhamos com Ele - como pessoas que Ele deseja restaurar à Sua imagem.

- Amor, Êxodo 15:13; 1 João 4: 11-17
- Amável, Isaías 63: 7; Efésios 2: 6-7
- Compassivo, Salmos 103: 13-14; Marcos 1:41
- Gracioso, João 1: 6
- Misericordioso, Efésios 2: 4-5
- Paciente, 2 Pedro 3: 9,15
- Longa-sofrendo, Mateus 23:37
- Pacífica, Isaías 9: 6; 2 Coríntios 13:11
- Humilde, 2 Coríntios 10: 1
- Manso, João 13: 1-5
- Apenas, Salmo 45: 6; Isaías 5:16
- Salvando e Restaurando, 2 Samuel 22: 3; 1 Pedro 5:10
- Sábio, Efésios 1:17; 2 Timóteo 3: 14-15
- Puro e Santo, Êxodo 3: 2-5; 1 João 3: 2-3

- Verdade, João 14: 6; Salmo 119: 160
- Íntegro, Salmo 119: 75-76; 1 João 2: 1
- Protegendo, Isaías 43: 1-3; 2; Tessalonicenses 3: 3
- Perseverante, Juízes 2: 1; 2 Tessalonicenses 3: 4-5
- Alegria, Neemias 8:10; Sofonias 3:17
- Gentil, 1 Reis 19:12; Lucas 18: 15-16
- Autocontrolado, Gálatas 5: 22-23
- Bom, 1 Crônicas 16:34; Naum 1: 7
- Fiel, Deuteronômio 7: 9; Salmo 71: 22-23
- Sacrifício, João 3:16; 1 João 4: 10-11
- Perdoar, Êxodo 34: 5-7; Salmo 86: 5

Olhe através das promessas na primeira lista. Quais dessas promessas você precisa ouvir mais hoje? Procure os versículos da Bíblia e imagine que Deus está falando essas promessas diretamente a você agora. O que significa para você ouvir essas promessas? Anote seus pensamentos sobre essas promessas.

Agora volte sobre as qualidades de Deus na segunda lista que Ele deseja que você revele mais profundamente. Quais dessas qualidades de Deus você acha mais importante para você revelar em sua vida e por quê?

SECÇÃO 7

Morrendo para o eu



SECÇÃO 7

Morrendo para o eu – conhecendo minha identidade em Jesus, darei tudo a Ele

? Você sabia...



“Por que um cordeiro é sempre gentil? Porque essa é a sua natureza. Custa ao cordeiro qualquer problema ser gentil? Não.

Por que não? É tão lindo e gentil.

Deve um cordeiro estudar para ser gentil? Não.

Por que isso é tão fácil? É a sua natureza.

E um lobo - por que custa ao lobo não ter problemas em ser cruel, e colocar suas presas no pobre cordeiro ou ovelha?

Porque essa é a sua natureza. Não precisa reunir coragem; a natureza do lobo está lá.

- Andrew Murrey

como minha própria natureza é corrompida pelo pecado, Jesus não está procurando modificar ou melhorar minha natureza -- Ele está procurando



Briefing de missão

1. Na última lição, nós olhamos para a fé. Quando confiamos em Deus, o que o Espírito Santo faz em nós (Efésios 1:13 e Romanos 8:16)?

Quando tivermos a certeza de que somos filhos de Deus, estaremos dispostos a dar a Deus tudo o que temos e somos - porque sabemos que estamos seguros em Suas mãos. No entanto, fazer isso - às vezes chamado de morrer para si mesmo - é difícil. Isso porque, quando o pecado entrou no mundo, corrompeu nossa natureza humana. Nosso desafio não é simplesmente parar de fazer coisas erradas (que normalmente chamamos de pecados), mas lidar com uma natureza humana corrompida que instintivamente anseia pelo que é oposto a Deus.

O tabernáculo começa a explicar como lidar com esse problema. No coração da manhã e da noite, os serviços no tabernáculo eram os sacrifícios. Em cada culto, um cordeiro de um ano de idade foi morto, simbolizando a morte de Jesus que morreria no lugar dos pecadores. Como este serviço acontecia duas vezes por dia, todos os dias do ano, simbolizava que a consagração do povo de Deus dependia continuamente do sacrifício de Jesus.

2. O que Jesus diz que devemos fazer se quisermos ser Seus discípulos (Lucas 9: 23-24)?

-
3. Paulo explicou sua própria prática quando escreveu: "Eu morro diariamente" (1 Coríntios 15:31). De acordo com o que Paulo escreve em Romanos 12: 1-2, qual é o propósito de se tornar um sacrifício vivo? Por que a morte é necessária para alcançar este propósito?

A cruz tinha apenas um propósito: a morte. Como os sacrifícios diários do tabernáculo, o chamado de Jesus - que Paulo obedeceu - é nada menos que um chamado diário para dar tudo o que temos e somos para ele. Sem a morte contínua de nossas naturezas pecaminosas, o Espírito Santo terá dificuldade em revelar a Cristo em nós. Isso é importante, porque sem a capacidade de revelar Jesus, os embaixadores não poderão testemunhar.



Pensando nisso

1. Dietrich Bonhoeffer escreveu: "Quando Cristo chama um homem, ele pede que ele venha e morra". O que você acha pessoalmente sobre esse chamado?

Morrendo para o eu nos escritos de Ellen White

1. Morte ao eu simbolizado por Jesus antes do início de seu ministério. Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. Mas João tentou dissuadi-lo, dizendo: “Preciso ser batizado por você, e você vem a mim?” Jesus respondeu: “Que assim seja agora; é apropriado que façamos isso para cumprir toda a justiça”.

Então João consentiu (Mateus 3: 13-15).

2. Morte ao eu a porta para o discipulado. Então ele disse a todos: “Quem quiser ser meu discípulo deve negar a si mesmo e tomar sua cruz diariamente e seguir-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por mim a salvará (Lucas 9: 23-24).

3. A morte ao eu requer uma escolha. Coloque para a morte, portanto, tudo o que pertence à sua natureza terrena: a imoralidade sexual, a impureza, a luxúria, os maus desejos e a cobiça, que é idolatria. Por causa disso, a ira de Deus está chegando (Colossenses 3: 5-6).

4. Morte ao eu para que o pecado não nos domine. Do mesmo modo, considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não deixe o pecado reinar em seu corpo mortal para que você obedeça aos seus maus desejos. Não ofereça qualquer parte de si para pecar como um instrumento de maldade, mas antes ofereça-se a Deus como aqueles que foram trazidos da morte para a vida; e ofereça cada parte de você a ele como um instrumento de justiça.

Porque o pecado não será mais o seu senhor, porque você não está debaixo da lei, mas debaixo da graça (Romanos 6: 11-14).

5. Morte ao eu vai antes da vida em Cristo. Agora, se morremos com Cristo, acreditamos que também viveremos com ele (Romanos 6: 8).

6. Morte ao eu todos os dias. Eu morro diariamente (1 Coríntios 15:31).

7. Morrendo para reflectir Jesus. Até que o eu seja colocado no altar do sacrifício, Cristo não

será reflectido no carácter. Quando o eu é enterrado e Cristo ocupa o trono do coração, haverá uma revelação de princípios que limparão a atmosfera moral que envolve a alma (Carta 108, 1899, MS 1903).

8. A morte providencia espaço para Jesus. Devemos nos esvaziar de nós mesmos para dar espaço a Jesus, mas quantos têm seus corações tão cheios de ídolos que não têm espaço para o Redentor do mundo. O mundo mantém os corações dos homens em cativeiro. Centram seus pensamentos e afectos em seus negócios, sua posição e sua família. Eles se apegam às suas opiniões e maneiras, e os valorizam como ídolos na alma; mas não podemos nos dar ao luxo de nos auto-administrar, mantendo nossos próprios caminhos e ideias, e excluindo a verdade de Deus. Devemos nos esvaziar de nós mesmos. Mas isso não é tudo o que é necessário; porque quando renunciamos aos nossos ídolos, o vácuo deve ser fornecido. Se o coração ficar desolado, e o vácuo não for fornecido, estará na condição daquele cuja casa estava “vazia, varrida e guarnecida”, guarnecida, “mas sem um convidado para ocupá-la. O espírito maligno tomou para si sete outros espíritos mais iníquos que ele e eles entraram e habitaram ali; e o último estado desse homem foi pior do que o primeiro (RH, 23 de Fevereiro de 1892).

9. Complete a morte. Deus vai respirar esta vida em toda alma que morre para si e vive para Cristo. Mas toda Auto renúncia é necessária. A menos que isso aconteça, levamos connosco o mal que destrói nossa felicidade.

10. Morte diária Aqueles que trabalham para Deus são diariamente esvaziar o coração de si mesmos, para que possam ser limpos de suas tendências hereditárias e cultivadas para o errado. Eles devem depender totalmente daquele que ensinou como nunca ensinou. A menos que o meio-dia seja esvaziado diariamente de si mesmo e preparado para a recepção do Espírito Santo, o eu governará

todo o ser. As palavras e actos serão manchados com egoísmo. Cristo não aparecerá na vida; mas haverá uma autoconfiança que é completamente diferente de seu carácter (SW, 29 de Janeiro de 1903).

11. Vida fácil depois da morte. Por que é tão difícil levar uma vida humilde e autónoma? Porque professos cristãos não estão mortos para o mundo. É fácil viver depois que morremos (Mensagens aos Jovens, 127 Testemunho para a Igreja, 6 de Janeiro de 1863).

12. Nenhum cristianismo sem morte. O eu é proeminente. Quando o eu é crucificado, essa sensibilidade ou orgulho morrerão; até então você não é cristão (2T 572).

13. Entrega da vontade. É necessário que a vontade seja santificada. Ao entregar a vontade, a raiz da questão é alcançada. Quando a vontade é rendida, os fluxos que fluem da fonte não serão amargos, mas serão tão puros quanto o cristal. As flores e frutos da vida cristã irão florescer e amadurecer até a perfeição (ST, 29 de Outubro de 1894).

14. Pessoas mortas não podem sentir. Você tem repetidamente dito: "Eu não consigo manter a calma". "Eu tenho que falar". Você não tem um espírito manso e humilde. O eu está todo vivo, e você fica de guarda continuamente para preservá-lo da mortificação ou do insulto. Diz o apóstolo: "Pois estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus". Aqueles que estão mortos para si não se sentirão tão prontamente e não estarão preparados para resistir a tudo o que possa irritar. Homens mortos não podem sentir. Você não está morto. Se você fosse, e sua vida estivesse escondida em Cristo, mil coisas que você percebe agora e que o afligem seriam passadas como indignas de aviso; você então estaria compreendendo o eterno e estaria acima das pequenas provações desta vida (T2 425).

15. Morte pelo sofrimento. Nós estamos formando personagens para o céu. Nenhum personagem pode ser completo sem julgamento e sofrimento. Devemos ser testados, devemos ser julgados. Cristo suportou o teste do carácter em nosso favor para que pudéssemos realizar este teste em nosso próprio nome, através da força divina que Ele nos trouxe. Cristo é nosso exemplo com paciência, tolerância, mansidão e humildade mental. Ele estava em desacordo e em guerra com todo o mundo ímpio, no entanto, Ele não deu lugar à paixão e violência manifestada em palavras e acções, apesar de receber abuso vergonhoso em troca de boas obras. Ele foi afligido, Ele foi rejeitado e mal tratado, mas Ele não retaliou. Ele possuía autocontrolo, dignidade e majestade. Ele sofreu com calma e por abuso deu apenas compaixão, piedade e amor (3RM 427).

16. Morte e disciplina de Deus. "A todos quantos amo", diz Deus, "eu repreendo e castigo; seja zeloso, portanto, e arrependa-se," Para que possamos morrer para nós mesmos, somos chamados a suportar a provação, e quando a mão castigadora do Senhor é colocada sobre nós, não devemos nos preocupar e reclamar, não nos rebelarmos, não nos preocuparmos com a mão de Cristo. Devemos nos humilhar diante de Deus, implorando a ele que nos dê descanso e paz. Entramos na fornalha de aflição com nossos corações escurecidos pelo egoísmo; mas se formos pacientes sob o teste crucial, sairemos reflectindo a imagem divina, como o ouro provado no fogo (ST, 10 de dezembros de 1896).

17. Morte e provações. O Senhor permite que as provações nos cheguem a fim de que possamos ser purificados da mundanidade, do egoísmo, de traços de carácter aguçados e não-cristãos; para que possamos ser levados a olhar para ele como a fonte de toda a força. Ele sofre as ondas profundas da aflição para passar

sobre nossas almas, a fim de que tenhamos anseios profundos de coração para sermos purificados de toda contaminação, e sairmos do julgamento mais puro e santo, com um conhecimento mais profundo dele (ST, 10 de dezembros). 1896 par 8).

18. Morte - a maior batalha. A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Mas a vitória a ser conquistada não é conquistada pelo poder humano. O campo do conflito é o domínio do coração. A batalha que temos de combater - a maior batalha que já foi travada pelo homem - é a entrega de si à vontade de Deus, a entrega do coração à soberania do amor. A velha natureza, nascida do sangue e da vontade da carne, não pode herdar o reino de Deus. As tendências hereditárias, os antigos hábitos, devem ser abandonados (MB 141.2).

19. Sem morrer, estamos desamparados. Aquele que determina entrar no reino espiritual descobrirá que todos os poderes e paixões de uma natureza não regenerada, apoiados pelas forças do reino das trevas, estão dispostos contra ele. O egoísmo e o orgulho se opõem a qualquer coisa que os mostre pecaminosos. Nós não podemos, de nós mesmos, conquistar os maus desejos e hábitos que lutam pelo domínio. Não podemos vencer o poderoso inimigo que nos mantém em Seu escravo. Só Deus pode nos dar a vitória. Ele deseja que tenhamos o domínio sobre nós mesmos, nossa vontade e nossos caminhos. Mas Ele não pode trabalhar em nós sem o nosso consentimento e cooperação. O Espírito divino trabalha através das faculdades e poderes dados ao homem. Nossas energias são obrigadas a cooperar com Deus (MB 141.3).

20. Morte voluntária. A vitória não é conquistada sem muita oração fervorosa, sem a humildade do eu a cada passo. Nossa vontade não é ser forçada a cooperar com agências divinas, mas deve

ser submetida voluntariamente. Se fosse possível forçar sobre você com uma intensidade cem vezes maior a influência do Espírito de Deus, isso não faria de você um cristão, um sujeito apto para o céu. A fortaleza de Satanás não seria quebrada. A vontade deve ser colocada ao lado da vontade de Deus. Você não é capaz de trazer seus propósitos e desejos e inclinações para a submissão à vontade de Deus; mas se você estiver “disposto a ser feito voluntário”, Deus realizará a obra para você, mesmo “rejeitando a imaginação, e toda coisa sublime que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.” 2 Coríntios 10:5. Então você vai “trabalhar a sua própria salvação com medo e tremor. Porque é Deus quem opera em vós tanto a vontade como a fazer da sua boa vontade.” Filipenses 2:12, 13 (MB 142).

21. Morte agora! Você não precisa se preocupar. Você não precisa estar pensando que há um momento especial quando você vai ser crucificado. O tempo para ser crucificado é apenas agora. Todo dia, toda hora, o eu é morrer; auto é ser crucificado; e então, quando chegar a hora em que o teste chegará ao povo de Deus a sério, os braços eternos estarão ao seu redor. Os anjos de Deus fazem uma muralha de fogo ao redor e te entregam (UL 283).

22. Morte como preparação para a segunda vinda. Em uma visão dada em 27 de Junho de 1850, meu anjo acompanhante disse: “O tempo está quase terminado. Você reflecte a bela imagem de Jesus como deveria?” Então fui apontada para a terra e vi que teria que haver um preparo entre aqueles que de tarde abraçaram a mensagem do terceiro anjo. Disse o anjo: “Preparem-se, preparem-se, preparem-se. Vós haveis de morrer uma morte maior para o mundo do que jamais morreste”. Vi que havia uma grande obra a fazer por eles e pouco tempo para fazê-lo (EW 64).

SECÇÃO 8

Baptismo pelo Espírito Santo



SECÇÃO 8

Batismo do Espírito Santo – a consequência de morrer para o eu



Você sabia...



Deus tem todo o poder para mudar nossas vidas, mas isso não significa necessariamente que vamos mudar

-- Você sabe por quê?



Briefing de Missão

1. No início dos serviços do tabernáculo e do templo, de onde vinha o fogo que era usado para os serviços do santuário (Levítico 9:24; 2 Crônicas 7: 1)?

Existe um princípio importante para entender. O fogo divino caiu do céu porque um sacrifício estava esperando. Se um sacrifício não tivesse sido colocado no altar, Deus não teria enviado nenhum fogo porque o fogo precisava de um sacrifício para consumir.

Deus repetiu aos seus sacerdotes que o fogo "não deve sair" (Levítico 6: 8-9, 12-13). Isso porque o fogo era fogo divino e só o fogo sagrado podia ser usado no santuário sagrado. Mas como esse fogo divino era mantido queimando? Enquanto os sacerdotes podiam usar galhos de madeira, era realmente a colocação contínua de sacrifícios no altar que mantinha o fogo aceso. Sem sacrifício contínuo, o fogo divino morreria.

2. Leia Mateus 3:16. Quando o Espírito Santo desce sobre Jesus?

O batismo simboliza a morte para a vida antiga. Quando alguém é batizado, eles vão completamente para a água, para mostrar que sua vida antiga foi colocada no túmulo. No entanto, eles então ascendem a uma nova vida. Esta é uma vida que é fortalecida pelo Espírito Santo. É depois que Jesus subiu do túmulo de água do rio Jordão que o fogo divino do Espírito Santo desceu do céu.

Mais tarde, Paulo usou a linguagem dos serviços do santuário quando instou Seus leitores a se oferecerem como "sacrifícios vivos" (Romanos 12: 1).

Ele também usa uma linguagem semelhante ao santuário que ecoa a instrução de Deus aos sacerdotes de que o fogo não deveria sair. Ele aconselha Timóteo a "inflamar o dom de Deus, que está em você" (2 Timóteo 1: 6), e insiste: "não apague o Espírito" (1 Tessalonicenses 5:19).

Tornar-se um sacrifício e receber o batismo do Espírito Santo são dois lados da mesma moeda. O batismo do Espírito Santo é uma consequência de se tornar um sacrifício. Como Jesus diz que um discípulo deve ir para a morte diariamente (Lc 9:23), então ser batizado pelo Espírito Santo acontece novamente a cada dia. Dessa maneira, os embaixadores servem com poder divino, não apenas por seus próprios esforços.

O batismo do Espírito Santo na Bíblia e escritos de Ellen White

- 1. Jesus como um exemplo de morte para o eu e o batismo do Espírito Santo.** Assim que Jesus foi batizado, ele saiu da água. Naquele momento o céu foi aberto e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando nele. E uma voz do céu disse: “Este é o meu Filho, a quem amo; com ele estou bem satisfeito” (Mateus 3: 16-17).
- 2. O batismo do Espírito Santo depois da oração.** Todos se uniram constantemente em oração, junto com as mulheres e Maria, a mãe de Jesus, e com seus irmãos... Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes permitia (Atos 1 : 14; 2: 4).
- 3. O batismo do Espírito Santo para o serviço.** Então disse o SENHOR a Moisés: “Eis que escolhi Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o enchi do Espírito de Deus com sabedoria, entendimento, conhecimento e todo tipo de habilidades - fazer desenhos artísticos para trabalhar em ouro, prata e bronze, cortar e definir pedras, trabalhar em madeira e participar de todos os tipos de artesanato (Êxodo 31: 1-5).
- 4. O batismo do Espírito Santo para proclamar Jesus.** Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: “Governantes e anciãos do povo! Se estamos sendo chamados a prestar contas hoje por um ato de bondade demonstrado a um homem que era coxo e está sendo perguntado como foi curado, então saiba disso, você e todo o povo de Israel: É pelo nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem você crucificou, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, que este homem está diante de você, curado. Jesus é “‘a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, que se tornou a pedra angular’. A salvação não é encontrada em mais ninguém, pois não há outro nome debaixo do céu dado à humanidade pelo qual devemos ser salvos” (Atos 4: 8-12).
- 5. O batismo do Espírito Santo e alegria no meio dos problemas.** A palavra do Senhor espalhou-se por toda a região. Mas os líderes judeus incitaram as mulheres tementes a Deus de alto nível e os principais homens da cidade. Eles provocaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram de sua região. Então eles sacudiram a poeira de seus pés como um aviso para eles e foram para Icônio. E os discípulos estavam cheios de alegria e com o Espírito Santo (Atos 14: 49-52).
- 6. O batismo do Espírito Santo leva à alegria.** Tenha muito cuidado, então, como você vive - não tão insensato, mas tão sábio, aproveitando ao máximo todas as oportunidades, porque os dias são maus. Portanto, não seja tolo, mas entenda o que é a vontade do Senhor. Não fique bêbado com vinho, o que leva à devassidão. Em vez disso, sejam cheios do Espírito, falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos do Espírito. Cante e faça música do seu coração para o Senhor, sempre dando graças a Deus Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo (Efésios 5: 15-20).
- 7. O batismo do Espírito Santo vem de Jesus.** Eu te batizo com água, mas ele te batizará com o Espírito Santo (Marcos 1: 8).
- 8. O batismo do Espírito Santo permite a unidade na diversidade.** Porque todos fomos batizados por um só Espírito, de modo a formar um só corpo - judeus ou gentios, escravos ou livres - e recebemos o único Espírito para beber. Mesmo assim, o corpo não é constituído de uma parte, mas de muitos (1 Coríntios 12: 13-14).
- 9. O batismo do Espírito Santo permite a obediência.** Eu te darei um novo coração e colocarei um novo espírito em você; Eu removerei de você seu coração de pedra e lhe darei um coração de carne. E vou colocar o meu Espírito em você e movê-lo para seguir meus decretos e ter o cuidado de manter minhas leis (Ezequiel 36: 26-27).

10. **Preparação para o batismo do Espírito**

Santo. Quando o coração se esvaziar de si mesmo, estará pronto para o batismo do Espírito Santo, e então você estará preparado para fortalecer as ovelhas e os cordeiros do rebanho de Cristo; para si mesmo será escondido com Cristo em Deus (ST, 1 de agosto de 1892).

11. **Jesus recebeu um batismo diário do Espírito**

Santo. Das horas gastas com Deus, Ele veio de manhã a manhã para trazer a luz do céu aos homens. Diariamente Ele recebeu um novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor O despertou de Seu sono, e Sua alma e Seus lábios foram ungidos com graça, para que Ele pudesse comunicar a outros (RH, 11 de agosto de 1910).

12. **Conselho aos pais por ensinarem seus filhos sobre o batismo do Espírito Santo.**

Ensine a seus filhos que é um privilégio receberem todos os dias o batismo do Espírito Santo ... Pela oração, você pode ganhar uma experiência que fará de seu ministério para seus filhos um sucesso perfeito (CT 131).

13. **Necessidade do batismo do Espírito Santo.**

O que precisamos é o batismo do Espírito Santo. Sem isso, não estamos mais preparados para ir ao mundo do que os discípulos após a crucificação de seu Senhor. Jesus conhecia sua destituição e disse a eles que permanecessem em Jerusalém até que fossem dotados de poder do alto (1 Mensagens Selecta, 411).

14. **Nossa necessidade do batismo do Espírito**

Santo. Como precisamos da divina Presença! Para o batismo do Espírito Santo, todo obreiro deve estar orando a Deus. As empresas devem ser reunidas para pedir a Deus uma ajuda especial, pela sabedoria celestial, para que o povo de Deus saiba planejar, planejar e executar o trabalho. Especialmente os homens devem orar para que o Senhor escolha Seus agentes e baptize Seus missionários com o Espírito Santo. Durante dez dias, os discípulos oraram antes da bênção pentecostal rezar antes que a bênção pentecostal viesse. Precisava de todo

esse tempo para levá-los a compreender o que significava oferecer uma oração eficaz, aproximando-se de Deus, confessando seus pecados, humilhando seus corações diante de Deus e, pela fé, contemplando Jesus e transformando-se em Sua imagem. Quando a bênção chegou, ela encheu todo o lugar onde eles estavam reunidos; e dotados de poder, eles saíram para realizar uma obra eficaz para o Mestre (HM, 1º de Novembro de 1893, parágrafo 2).

15. **Baptizado pelo Espírito Santo e**

compartilhando com amigos. A atmosfera da igreja é tão frígida, seu espírito é de tal ordem, que homens e mulheres não podem sustentar ou suportar o exemplo da piedade primitiva e celestial. O calor de seu primeiro amor é congelado e, a menos que sejam regados pelo batismo do Espírito Santo, o candelabro será removido de seu lugar, a menos que se arrependam e façam suas primeiras obras. As primeiras obras da igreja foram vistas quando os crentes procuraram amigos, parentes e conhecidos, e com corações transbordando de amor, contaram a história do que Jesus era para eles e o que eles eram para Jesus (TM 167).

16. **O batismo do Espírito Santo leva à**

humildade. O batismo do Espírito Santo dissipará as imaginações humanas, derrubará as barreiras Auto erigidas e fará cessar o sentimento de que “eu sou mais santo do que tu”. Haverá um espírito humilde com mais fé e amor; Eu não será exaltado... O espírito de Cristo, o exemplo de Cristo, será exemplificado em Seu povo. Seguiremos mais de perto os caminhos e obras de Jesus... O amor de Jesus penetrará em nossos corações (TMK 114).

17. **O batismo do Espírito Santo leva ao**

reavivamento. O batismo do Espírito Santo, como no dia de Pentecostes, levará a um reavivamento da verdadeira religião e à realização de muitas obras maravilhosas. Inteligências celestiais virão entre nós e os homens falarão quando forem movidos pelo Espírito Santo de Deus. Mas se o Senhor trabalhasse sobre os homens como fazia no



dia de Pentecostes, muitos que agora afirmam crer na verdade saberiam tão pouco da operação do Espírito Santo que clamariam: "Cuidado com o fanatismo". Diria daqueles que foram cheios do Espírito: "Estes homens estão cheios de vinho novo" (CT, 371.4).

18. Um anseio mais profundo por Deus e o batismo do Espírito Santo. O tempo não está muito longe agora, quando os homens querem uma relação muito mais próxima com Cristo, uma união muito mais próxima com o Seu Espírito Santo, do que jamais tiveram ou terão, a menos que abandonem sua vontade e seu caminho, e se submetam A vontade de Deus e o caminho de Deus. O grande pecado daqueles que professam ser cristãos é que eles não abrem o coração para receber o Espírito Santo. Quando as almas passam muito tempo depois de Cristo, e procuram tornar-se um com Ele, então aqueles que estão contentes com a forma de piedade exclamam "Cuidado, não vá aos extremos." Quando os anjos do céu vêm entre nós e trabalham através de humanos agentes, haverá conversões sólidas e substanciais, após a ordem das conversões após o dia de Pentecostes (2SM 57.2).

19. Batismo do Espírito Santo e conhecimento da verdade. Um conhecimento intelectual da verdade não é suficiente; devemos conhecer seu poder sobre nossos próprios corações e vidas. Os ministros precisam vir a Cristo como criancinhas. Busquem a Jesus, irmãos, confessem seus pecados, implorem a Deus dia e noite, até que saibam que, por amor a Cristo, vocês são perdoados e aceitos. Então você vai amar muito porque você foi muito perdoado. Então você pode apontar outros a Cristo como um pecado que perdoa o Redentor. Então você pode apresentar a verdade da plenitude de um coração que sente seu poder santificador. Temo por você, meus irmãos. Aconselho-vos a permanecer em Jerusalém, como fizeram os primeiros discípulos, até que, como eles, recebam o

batismo do Espírito Santo. Nunca se sinta em liberdade para entrar na mesa até que você tenha pela fé agarrado o braço de sua força (5T 159).

20. Desejando um novo batismo do Espírito.

Oh, que possamos ser filhos de Deus! Oh, que todos nós possamos ser filhos e filhas humildes de Deus! Oh, para que possamos ter outro toque do Espírito Santo, e cada coração seja movido antes de sairmos desta casa. Oh, que possamos ter um batismo do Espírito Santo antes de nos separarmos. Oh, que o amor de Jesus possa alegrar nossos corações com doce música como um cântico do céu, porque a iniquidade de nossos corações está quebrada e pode ser verdadeiramente dito: "Veja como esses irmãos se amam" (2 SAT 15).

21. Falso batismo do Espírito. Alguns deles têm muito a dizer sobre os dons e são frequentemente exercitados. Entregam-se a sentimentos selvagens e excitáveis e emitem sons ininteligíveis, que chamam de dom de línguas, e certa classe parece encantada com essas estranhas manifestações. Um espírito estranho governa com esta classe, que abateria e atropelaria qualquer um que os reprovasse. O Espírito de Deus não está no trabalho e não atende a esses trabalhadores. Eles têm outro espírito (1T 414).

22. O novo batismo do Espírito Santo leva a testemunhar. O primeiro impulso do coração renovado é levar os outros também ao Salvador. Aqueles que não possuem esse desejo evidenciam que perderam seu primeiro amor; devem examinar atentamente os seus próprios corações à luz da Palavra de Deus e buscar seriamente um novo batismo do Espírito de Cristo; eles devem orar por uma compreensão mais profunda do maravilhoso amor que Jesus manifestou por nós ao deixar os reinos da glória e chegar a um mundo caído para salvar o perecimento (Ministério do Bem-Estar, 55).

SECÇÃO 9

Reflectindo Jesus



SECÇÃO 9

Reflectindo Jesus --- a consequência do batismo do Espírito Santo



Você sabia...

Viver como cristão é como um interruptor que liga a eletricidade a uma lâmpada. Se você quer luz, o interruptor tem que estar ligado. Se alguém desligar o interruptor, a lâmpada instantaneamente não terá energia e a sala será mergulhada na escuridão. O interruptor deve conectar a fonte de alimentação à lâmpada o tempo todo, se a lâmpada for fornecer luz.

Jesus diz que Ele é a videira e nós somos ramos ligados a Ele (João 15). Quando estamos conectados, a seiva -- Sua natureza -- é capaz de fluir dele para nós. Então nós automaticamente daremos frutos porque Sua própria natureza - Seu caráter - está agora dentro de nós através da presença de Seu Espírito (Gálatas 5: 22-24). Mas temos que estar conectados em todos os momentos, porque no momento em que estamos desconectados Dele, estamos desconectados de Sua natureza. Quando isso acontece, estamos expostos à tentação de tentar viver como cristãos, mas sem poder divino!

**ministério eficaz é sempre uma consequência de
conexão com Jesus**



Briefing de Missão

Quando nos tornamos “sacrifícios vivos” (Romanos 12: 1) e Deus nos enche de si mesmo através do Seu Espírito, nossos corações refletem naturalmente quem é Deus e o que Deus faz. Mas o que Deus está fazendo?

As prioridades de Deus para o Seu reino são destacadas nos serviços matutinos e noturnos do Santuário. Todos os dias, três oferendas eram atendidas pelos sacerdotes no Santo Lugar - a oferta de pão, simbolizando as palavras de Deus, a luz que simbolizava o caráter de Deus e o incenso que simbolizava a intercessão de Deus.

É importante notar que, se os sacrifícios cessassem, o fogo sagrado desapareceria. Se o fogo sagrado morresse, os sacerdotes não poderiam continuar seu ministério diário no Lugar Santo porque as três ofertas requeriam fogo santo. Somente fogo sagrado poderia ser usado no Santo Lugar.

O trabalho diário dos sacerdotes no Lugar Santo representa a obra contínua de Cristo em nosso favor. Jesus se tornou um sacrifício e foi preenchido com o fogo divino do Espírito Santo. Seu ministério destacou as três prioridades do Santo Lugar, porque Ele é a luz do mundo (João 8:12), o pão da vida (João 6:51) e nosso intercessor (Hebreus 7:25).

1. Leia 1 Pedro 2: 9, Mateus 5:14, Atos 4:31 e Efésios 6:18. Por que você acha que refletir a luz do caráter de Deus, pregar Suas palavras e interceder por outras pessoas precisa ser consequência de uma morte diária e do batismo do Espírito Santo?

Como o fogo santo era necessário para os sacerdotes todos os dias para cuidar dos três sacrifícios, assim o fogo sagrado do Espírito Santo é necessário por nós todos os dias para que possamos ser a luz do mundo, levar a palavra de Deus aos outros, e interceder por eles. Podemos tentar e fazer essas coisas com a nossa própria força, mas os resultados serão insignificantes. Somente quando refletimos Cristo tornando-nos sacrifícios vivos e sendo batizados diariamente com o fogo do Seu Espírito Santo, Deus pode realizar o trabalho sagrado através de nós.



Pensando nisso

1. Nós refletimos Jesus por quem somos e o que fazemos. Qual destes é mais importante para você? Explique sua resposta.

2. Com que frequência você tentou trabalhar para Deus em sua própria força? O que você pode fazer para garantir que esteja continuamente operando com fogo divino?



Reflectindo Jesus e Seu Reino

Minhas prioridades do ministério

Pense em como você pode ou não estar ministrando aos outros no momento. Como as três prioridades ministeriais do Santuário podem ajudar a moldar e equilibrar como você ministra aos outros no futuro? Intercessão (oração)

Compartilhando as palavras de Deus

Revelando semelhança a Cristo

1. O processo de reformação: os serviços de manhã e à noite.



PRÉ-REQUISITO 1:

ABERTURA

SACRIFÍCIO

Morte de Cristo:

João 1:29

Minha morte:

Rom. 12: 1

MINISTÉRIO SACERDOTAL

Jesus é um sacerdote:

Hebreus 4:14

Eu sou um sacerdote: 1

Pedro 2: 9

PÃO

Cristo é a Palavra: João 6:51

Eu devo compartilhar a Palavra:

Filipenses 2:16

PRÉ-REQUISITO 2: FÉ

FOGO

Jesus cheio do Espírito Santo: Lucas

4: 1, 18

Eu devo estar cheio do Espírito Santo:

Efésios 5:18

LUZ

Cristo é a luz: João 8:12

Eu devo revelar a luz: Mateus 5:14

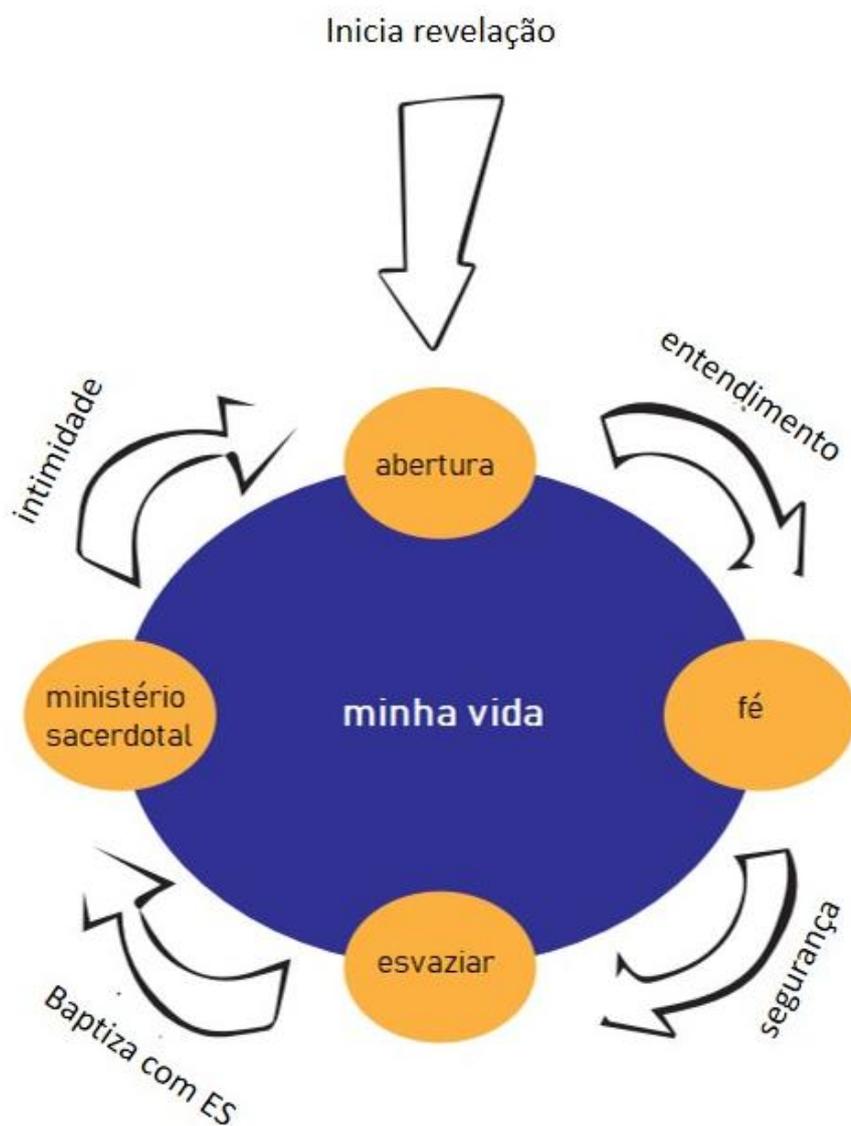
INCENSO

Cristo intercede pelos outros:

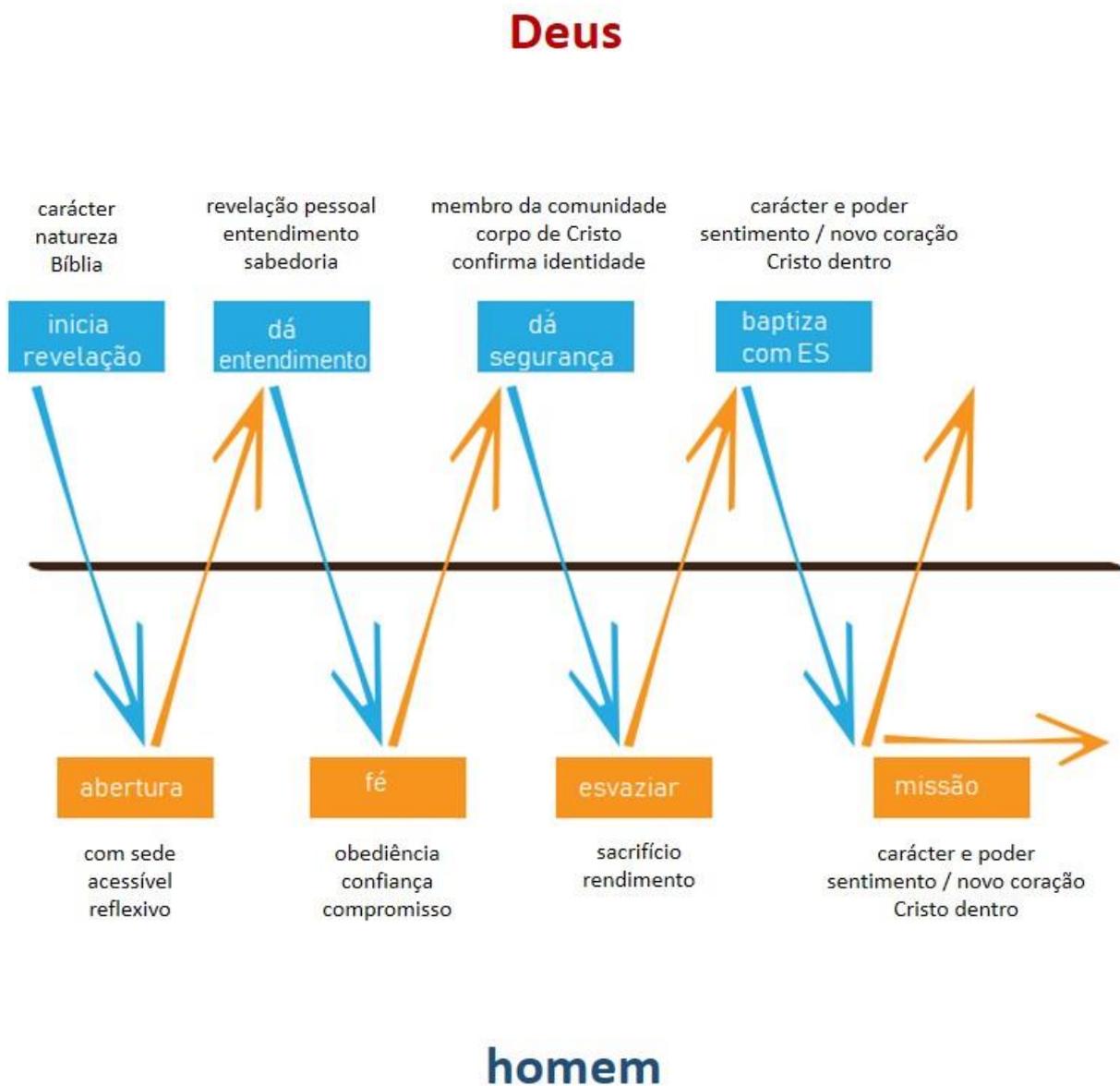
Hebreus 7:25

Eu intercedo pelos outros: Tiago 5:16

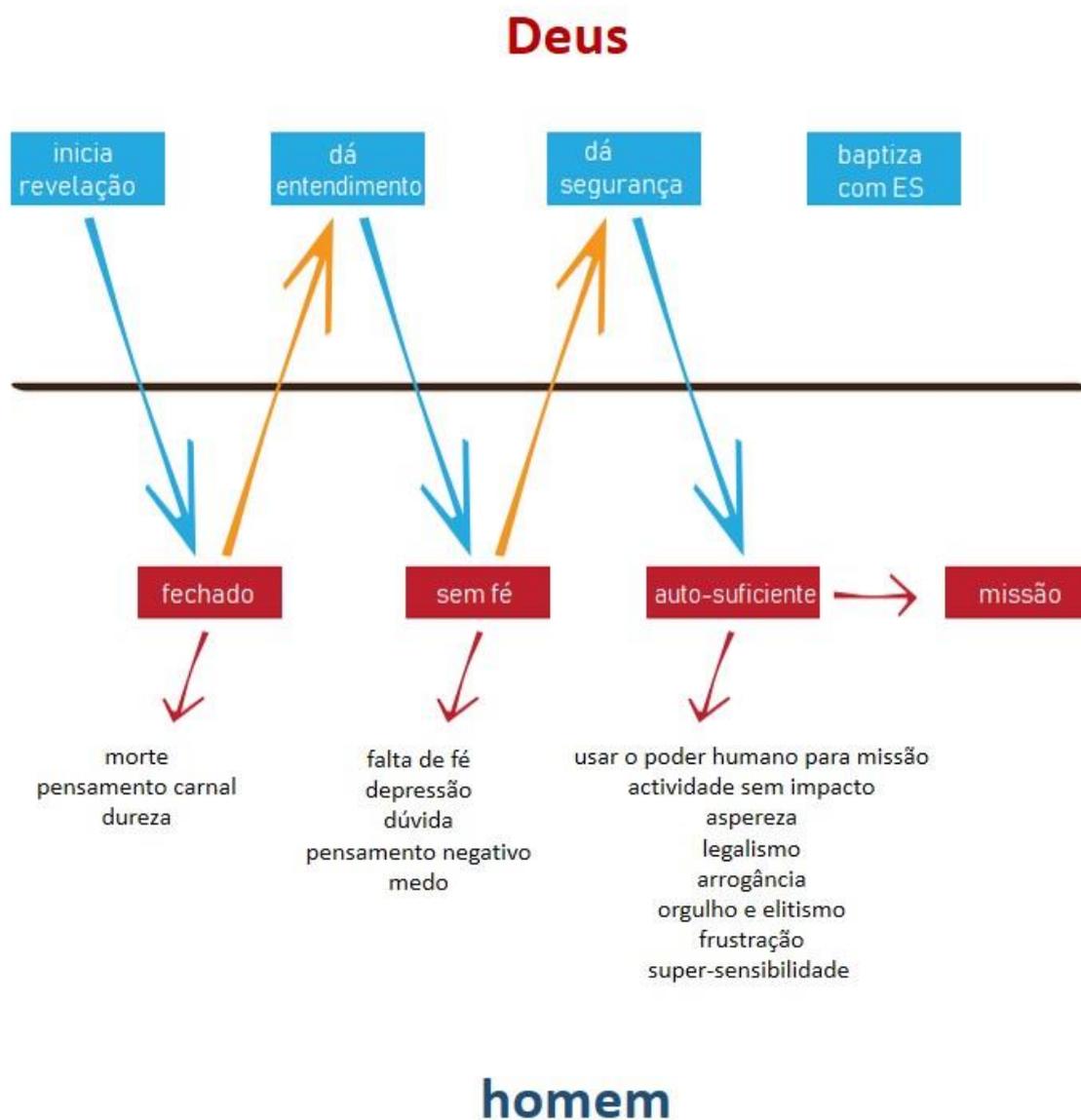
2. O processo de Reformação



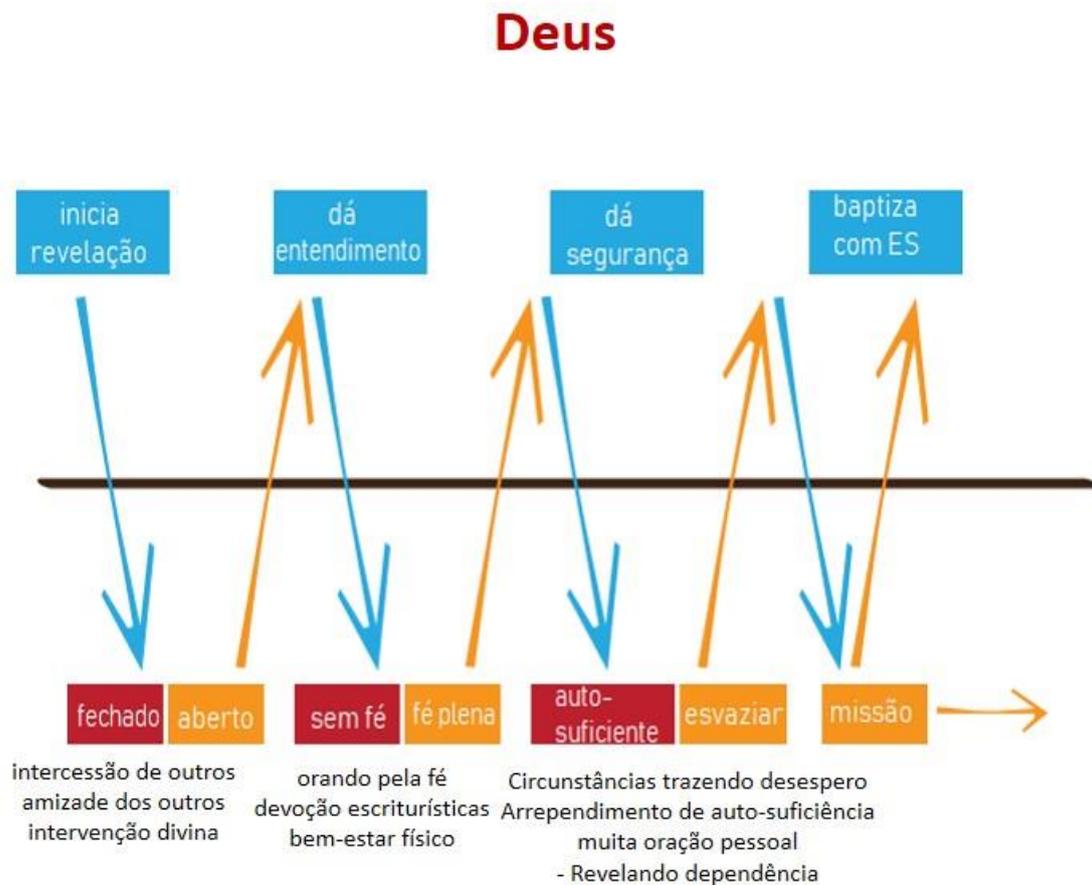
3. O processo de re-formação: o papel de Deus e o nosso



4. o processo de re-formação: o que acontece quando o processo pára



5. o processo de re-formação: como remover os bloqueios



Meu diário:
Discipulado

Sessão 1

Sou chamado para ser embaixador de outro mundo

Sessão 2

Estou em uma jornada eterna para reflectir Jesus

Sessão 3

Um embaixador é projectado para crescer em

Sessão 4

O papel de um embaixador é honrar a Jesus

Sessão 5

Abertura

Sessão 6

Fé

Sessão 7

Morrendo para o eu

Sessão 8

Batismo do Espírito Santo

Sessão 9

Reflectindo Jesus

Data

Assinatura do líder



Plano Individual De Discipulado (PID)

1. Nome do Módulo PDI:
2. Companheiro Espiritual:
3. Declaração de visão pessoal:
4. Evidência esperada de mudança:
5. Próximos passos:
6. Reflexão:

ASSIM COMO O PAI ME ENVIU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES